



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**21 a 24/01/2022**

## ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Fecomércio RN assina convênio com Banco do Brasil para fornecer condições diferenciadas às MPEs
3. Fecomércio RN assina convênio com BB para condições diferenciadas às MPEs
4. Fecomércio RN assina convênio com BB para fornecer condições diferenciadas a micro e pequenas empresas
5. Fecomércio RN assina convênio com BB para fornecer condições diferenciadas a micro e pequenas empresas
6. Fecomércio RN assina convênio com BB para fornecer condições diferenciadas a micro e pequenas empresas
7. Acordo de Cooperação Técnica
8. Fecomércio RN assina convênio com BB para proporcionar condições diferenciadas às MPEs
9. Fecomércio RN assina convênio com BB para proporcionar condições diferenciadas às MPEs
10. Fecomércio assina convênio com Banco do Brasil para fornecer condições diferenciadas às MPEs
11. Governo prorroga prazo de regularização do Simples
12. Governo prorroga prazo de regularização do Simples
13. Auxílio Brasil vai injetar mais de R\$ 1 bilhão na economia do RN
14. Auxílio Brasil vai injetar mais de R\$ 1 bilhão na economia do RN
15. Auxílio Brasil vai injetar mais de R\$ 1 bilhão na economia do RN
16. Há mais de sete décadas, a Fecomércio RN contribui com o desenvolvimento do Estado
17. Há mais de sete décadas, a Fecomércio RN contribui com o desenvolvimento do Estado
18. Há mais de sete décadas, a Fecomércio RN contribui com o desenvolvimento do Estado

19. 54 leitos covid-19 serão abertos no Rio Grande do Norte
20. Capa O Globo – 24/01/2022
21. Capa Estadão - 24/01/2022
22. Capa Folha de São Paulo – 24/01/2022
23. Empresas do setor elétrico lucram mais em meio à crise hídrica
24. Cenário internacional e eleição no Brasil são riscos no radar
25. 64,3% dos que renegociaram dívidas voltam a atrasar contas
26. Planalto confirma sanção, com vetos, de Orçamento de 2022
27. Governo quer abrir Transpetro a concorrentes da Petrobras
28. Indústria retoma estoques de insumos depois de trauma logístico da Covid
29. GRÁFICOS

## RELATÓRIO

A **Fecomércio** Rio Grande do Norte assinou na quinta-feira (20), Acordo de Cooperação Técnica com o Banco do Brasil, por meio da sua Superintendencia Regional. O documento irá direcionar consultoria e condições especiais para as micro e pequenas empresas do Rio Grande do Norte atendidas pelo projeto Ecossistemas de Competitividade e inovação em Comércio e Serviços (ECICS), desenvolvido pela Federação. O presidente da **Fecomércio RN**, Marcelo Queiroz, afirmou que a entidade patronal é parceira daqueles que fazem o desenvolvimento econômico do estado e tem trabalhado para ampliar parcerias que visem beneficiar os empresários potiguares.

Na sexta-feira, o Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) aprovou a prorrogação do prazo de regularização de dívidas até o dia 31 de março. A data limite para a solicitar a adesão ao Simples em 2022 continua sendo 31 de janeiro. A prorrogação do prazo era fundamental para que o Congresso Nacional derrube o veto presidencial ao Refis das micro e pequenas empresas em fevereiro. A Fecomércio Rio Grande do Norte (**Fecomércio RN**) assinou Acordo de Cooperação Técnica com o Banco do Brasil. O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, afirmou que o acordo é uma alternativa de solução financeira o empresariado, principalmente aqueles de menor porte, que hoje correspondem a 96% das empresas do estado.

Com o início do pagamento das parcelas do Auxílio Brasil as famílias beneficiadas, aumentam as expectativas do setor de comércio relacionadas a movimentação econômicas. O novo programa de transferência de renda do Governo Federal vai injetar R\$1,47 bilhão por ano no Rio Grande do Norte, o que equivale a um incremento de quase 8% no valor médio anual faturado pelo varejo, segundo anúncio da **Fecomércio**.

O presidente do sistema **Fecomércio** do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz, em entrevista exclusiva para o Agora RN, fez um relato dos 73 anos de existência da instituição, completados este mês, comentou sobre os desafios pós pandemia: falou normatização da cobrança do ICMS: e ressaltou a implantação do PIX: modalidade de pagamento muito utilizado pelo comércio do RN. Marcelo ainda comentou sobre a digitalização das empresas, e a importância da rede Del Turismo para o Estado.

Cinquenta e quatro leitos públicos ou privados contratualizados serão reativos para o tratamento de covid-19 e casos de síndrome respiratória grave. A decisão foi confirmada pela secretaria de saúde do Rio Grande do Norte, Cipriano Maia, e deve ocorrer até o início da próxima semana. O reforço na rede de assistência será viabilizado pouco após o estado registrar o maior número de solicitações diárias para novas internações (58) desde julho do ano passado. A Fecomércio/ RN classifica a medida [exigência do passaporte vacinal] como necessária, pelo contexto e pela importância de prevenir qualquer medida de fechamento de estabelecimento comerciais.

De acordo com levantamento feito com os últimos dados disponíveis pela consultoria Econômica, as empresas do setor elétrico listadas na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, lucraram juntas R\$40 bilhões nos nove primeiros meses do ano passado. Num ano marcado pela crise hídrica e com risco de racionamento de energia, as empresas do segmento aumentaram seus rendimentos na comparação com anos anteriores.

Ainda que as perspectivas para a Bolsa em 2022 sejam positivas, a recuperação das cotações pode ser adiada devido a riscos internos e externos. Do ponto de vista internacional, André Carvalho, chefe de pesquisas econômicas do Bradesco BBI, lista três fatores que vão ditar o tom dos investidores em 2022: crescimento, volatilidade e liquidez.

O aperto no bolso do consumidor, por causa da inflação de dois dígitos, da queda na renda, do desemprego ainda elevado e da redução do auxílio emergencial, levou um contingente maior de brasileiros que tinha conseguido sair da lista do calote em 2020 a voltar a inadimplência em 2021.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou o Orçamento de 2022, mas o Palácio do Planalto não confirmou o tamanho dos vetos e as despesas cortadas no ato da sanção. A decisão será publicada hoje (24/01) do Diário Oficial da União (DOU). De acordo com a Secretaria Geral da Presidência, o presidente decidiu vetar parte dos gastos aprovados no Orçamento para ajustar as verbas destinadas a despesas de pessoal e encargos sociais, sem especificar o valor.

O Ministério da Economia quer acelerar a publicação de uma medida provisória para tentar ampliar a concorrência no setor de logística e distribuição de combustíveis. O objetivo seria “desverticalizar” o mercado de combustíveis, na intenção de reduzir preços e permitir que concorrentes da Petrobras tenham acesso a infraestrutura da Transpetro. A construção do texto corre em paralelo a Proposta da Emenda a Constituição (PEC) do governo que propõe zerar tributos sobre combustíveis- o que poderia reduzir a arrecadação federal em cerca de R\$50 bilhões.

Depois de anos mantendo estoques baixos de matérias-primas, empresas voltaram a ter insumos parados em armazéns. Sem as garantias de preço e prazo do pré- pandemia, os negócios voltaram a estocar peças para evitar o risco de um pedido não ser atendido por falta de material para produzir. Em dezembro, 83% das micro e pequenas indústrias de São Paulo ainda relatavam alta de preços em matérias primas, segundo pesquisa Datafolha para o Simpi (sindicato do setor).

## Fecomércio RN assina convênio com Banco do Brasil para fornecer condições diferenciadas às MPes

Link	<a href="https://www.versatilnews.com.br/2022/01/fecomercio-fecomercio-rn-assina-convenio-com-banco-do-brasil-para-fornecer-condicoes-diferenciadas-as-mpes/">https://www.versatilnews.com.br/2022/01/fecomercio-fecomercio-rn-assina-convenio-com-banco-do-brasil-para-fornecer-condicoes-diferenciadas-as-mpes/</a>
Data da publicação	20/01/2022
Veículo	Versátil News
Classificação	Positivo

### Fecomércio : Fecomércio RN assina convênio com Banco do Brasil para fornecer condições diferenciadas às MPes

📅 20 de janeiro de 2022    👤 Comunicação    📁 Coluna Versátil News



A Fecomércio Rio Grande do Norte assinou, nesta quinta-feira (20), Acordo de Cooperação Técnica com o Banco do Brasil, por meio da sua Superintendência Regional. O documento irá direcionar consultoria e condições especiais para as micro e pequenas empresas do Rio Grande do Norte atendidas pelo projeto Ecossistemas de Competitividade e Inovação em Comércio e Serviços (ECICS), desenvolvido pela Federação.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, afirmou que a entidade patronal é parceira daqueles que fazem o desenvolvimento econômico do estado e tem trabalhado para ampliar parcerias que visem beneficiar os empresários potiguares. “Esse acordo que assinamos hoje é mais uma alternativa de solução financeira para o empresariado, principalmente aqueles de menor porte, que hoje correspondem a 96% das empresas do estado. Esse público é alvo das ações do projeto ECICS, que hoje atende aos empresários do bairro de Pajuçara e será expandido para outros bairros polos comerciais”, comentou Queiroz.

A superintendente estadual do Banco do Brasil, Priscila Requejo, se disse honrada em oficializar esta parceria com a Fecomércio, entidade conceituada em todo o RN e com o trabalho reconhecido.

“A união das marcas entre as entidades me deixa tranquila, por conhecer e ouvir o trabalho desenvolvido pelo Sistema Fecomércio. Nosso objetivo é apoiar os micro e pequenos empresários, dando condições especiais nesse momento de recuperação econômica. Gerar ainda proximidade com os empresários, dando a eles uma opção de consultoria e orientação financeira para atravessar esse momento de forma mais saudável possível”, apresentou Requejo.

O diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber, que fez as tratativas com a equipe técnica do Banco, agradeceu o empenho do time. “Pedimos algumas ações para atender as necessidades das empresas potiguares e fomos prontamente atendidos. Acredito que está é uma semente para os novos projetos que vamos fazer a curto, médio e longo prazo”, comentou.

### **Saiba mais**

Para as micro e pequenas empresas potiguares, em especial as atendidas pelo projeto ECICS, os benefícios oferecidos pelo Banco do Brasil são: isenção de taxas, orientação e apoio para gerenciamento de Fluxo de Caixa, com a oferta de produtos/serviços compatíveis com o ramo e a necessidade da empresa e com tarifas reduzidas em até 80%, além de consultorias para análise de capacidade financeira; estruturação de operações de crédito com o menor custo possível e aderentes à capacidade da empresa; disponibilização de cursos oferecidos pela Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UNIBB); criação de página direcionada à Fecomércio RN para divulgação dos benefícios e divulgações nas redes sociais do Banco.



## Fecomércio RN assina convênio com BB para condições diferenciadas às MPes

Link	<a href="https://www.bznoticias.com.br/noticia/fecomercio-rn-assina-convenio-com-bb-para-condicoes-diferenciadas-as-mpes">https://www.bznoticias.com.br/noticia/fecomercio-rn-assina-convenio-com-bb-para-condicoes-diferenciadas-as-mpes</a>
Data da publicação	20/01/2022
Veículo	BZN Notícias
Classificação	Positivo

## Fecomércio RN assina convênio com BB para condições diferenciadas às MPes

20 JAN 2022



Foto: Fecomércio

A Federação do Comércio no RN (Fecomércio) assinou hoje (20) Acordo de Cooperação Técnica com o Banco do Brasil, por meio da sua Superintendência Regional, que vai proporcionar consultoria e condições especiais para as micro e pequenas empresas do RN atendidas pelo projeto Ecossistemas de Competitividade e Inovação em Comércio e Serviços (ECICS), desenvolvido pela Federação.

### Considerou o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz:

- Esse acordo que assinamos hoje é mais uma alternativa de solução financeira para o empresariado, principalmente aqueles de menor porte, que hoje correspondem a 96% das empresas do estado. Esse público é alvo das ações do projeto ECICS, que hoje atende aos empresários do bairro de Pajuçara e será expandido para outros bairros polos comerciais.

### Superintendente estadual do BB, Priscila Requejo destacou:

- A união das marcas entre as entidades me deixa tranquila, por conhecer e ouvir o trabalho desenvolvido pelo Sistema Fecomércio. Nosso objetivo é apoiar os micro e pequenos empresários, dando condições especiais nesse momento de recuperação econômica. Gerar ainda proximidade com os empresários, dando a eles uma opção de consultoria e orientação financeira para atravessar esse momento de forma mais saudável possível.

Diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber que fez as tratativas com a equipe técnica do Banco, agradeceu o empenho do time. "Pedimos algumas ações para atender as necessidades das empresas potiguares e fomos prontamente atendidos. Acredito que está é uma semente para os novos projetos que vamos fazer a curto, médio e longo prazo", comentou.



## Mais

Para as micro e pequenas empresas potiguares, em especial as atendidas pelo projeto ECICS, os benefícios oferecidos pelo Banco do Brasil são: isenção de taxas, orientação e apoio para gerenciamento de Fluxo de Caixa, com a oferta de produtos/serviços compatíveis com o ramo e a necessidade da empresa e com tarifas reduzidas em até 80%, além de consultorias para análise de capacidade financeira; estruturação de operações de crédito com o menor custo possível e aderentes à capacidade da empresa; disponibilização de cursos oferecidos pela Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UNIBB); criação de página direcionada à Fecomércio RN para divulgação dos benefícios e divulgações nas redes sociais do Banco.

## Fecomércio RN assina convênio com BB para fornecer condições diferenciadas a micro e pequenas empresas

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-rn-assina-convenio-com-banco-do-brasil-para-fornecer-condicoes-diferenciadas-as-mpes/">https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-rn-assina-convenio-com-banco-do-brasil-para-fornecer-condicoes-diferenciadas-as-mpes/</a>
Data da publicação	20/01/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

### Fecomércio RN assina convênio com BB para fornecer condições diferenciadas a micro e pequenas empresas

Documento fala sobre consultoria e condições especiais para as micro e pequenas empresas do Rio Grande do Norte atendidas pelo projeto Ecossistemas de Competitividade e Inovação em Comércio e Serviços (ECICS) da Federação

Redação

20/01/2022 | 19:16



Convênio vai beneficiar Micro e Pequenos Empresários atendidos por projeto da Fecomércio - Foto: Divulgação

A Fecomércio Rio Grande do Norte assinou, nesta quinta-feira, 20, um Acordo de Cooperação Técnica com o Banco do Brasil, por meio da sua Superintendência Regional. O documento irá direcionar consultoria e condições especiais para as micro e pequenas empresas do Rio Grande do Norte atendidas pelo projeto Ecossistemas de Competitividade e Inovação em Comércio e Serviços (ECICS), desenvolvido pela Federação.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, afirmou que a entidade patronal é parceira daqueles que fazem o desenvolvimento econômico do estado e tem trabalhado para ampliar parcerias que visem beneficiar os empresários potiguares. “Esse acordo que assinamos hoje é mais uma alternativa de solução financeira para o empresariado, principalmente aqueles de menor porte, que hoje correspondem a 96% das empresas do estado. Esse público é alvo das ações do projeto ECICS, que hoje atende aos empresários do bairro de Pajuçara e será expandido para outros bairros polos comerciais”, comentou Queiroz.

A superintendente estadual do Banco do Brasil no estado, Priscila Requejo, se disse honrada em oficializar esta parceria com a Fecomércio, entidade conceituada em todo o estado e com o trabalho reconhecido.

“A união das marcas entre as entidades me deixa tranquila, por conhecer e ouvir o trabalho desenvolvido pelo Sistema Fecomércio. Nosso objetivo é apoiar os micro e pequenos empresários, dando condições especiais nesse momento de recuperação econômica. Gerar ainda proximidade com os empresários, dando a eles uma opção de consultoria e orientação financeira para atravessar esse momento de forma mais saudável possível”, apresentou Requejo.

O diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber, que fez as tratativas com a equipe técnica do Banco, agradeceu o empenho do time. “Pedimos algumas ações para atender as necessidades das empresas potiguares e fomos prontamente atendidos. Acredito que está é uma semente para os novos projetos que vamos fazer a curto, médio e longo prazo”, comentou.

#### Saiba mais

Para as micro e pequenas empresas potiguares, em especial as atendidas pelo projeto ECICS, os benefícios oferecidos pelo Banco do Brasil são:

- isenção de taxas, orientação e apoio para gerenciamento de Fluxo de Caixa, com a oferta de produtos/serviços compatíveis com o ramo e a necessidade da empresa e com tarifas reduzidas em até 80%, além de consultorias para análise de capacidade financeira;
- estruturação de operações de crédito com o menor custo possível e aderentes à capacidade da empresa;
- disponibilização de cursos oferecidos pela Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UNIBB);
- criação de página direcionada à Fecomércio RN para divulgação dos benefícios e divulgações nas redes sociais do Banco.

## Fecomércio RN assina convênio com BB para fornecer condições diferenciadas a micro e pequenas empresas

Link	<a href="https://hilnethcorreia.com.br/2022/01/21/fecomercio-rn-assina-convenio-com-banco-do-brasil-para-fornecer-condicoes-diferenciadas-as-mpes/">https://hilnethcorreia.com.br/2022/01/21/fecomercio-rn-assina-convenio-com-banco-do-brasil-para-fornecer-condicoes-diferenciadas-as-mpes/</a>
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	Blog Hilneth Correia
Classificação	Positivo

# FECOMÉRCIO RN ASSINA CONVÊNIO COM BANCO DO BRASIL PARA FORNECER CONDIÇÕES DIFERENCIADAS ÀS MPES



By Hilneth Correia

Posted on 21 de janeiro de 2022



A Fecomércio Rio Grande do Norte assinou, nesta quinta-feira (20), Acordo de Cooperação Técnica com o Banco do Brasil, por meio da sua Superintendência Regional. O documento irá direcionar consultoria e condições especiais para as micro e pequenas empresas do Rio Grande do Norte atendidas pelo projeto Ecossistemas de Competitividade e Inovação em Comércio e Serviços (ECICS), desenvolvido pela Federação.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, afirmou que a entidade patronal é parceira daqueles que fazem o desenvolvimento econômico do estado e tem trabalhado para ampliar parcerias que visem beneficiar os empresários potiguares. "Esse acordo que assinamos hoje é mais uma alternativa de solução financeira para o empresariado, principalmente aqueles de menor porte, que hoje correspondem a 96% das empresas do estado. Esse público é alvo das ações do projeto ECICS, que hoje atende aos empresários do bairro de Pajuçara e será expandido para outros bairros polos comerciais", comentou Queiroz.

A superintendente estadual do Banco do Brasil, Priscila Requejo, se disse honrada em oficializar esta parceria com a Fecomércio, entidade conceituada em todo o RN e com o trabalho reconhecido.

“A união das marcas entre as entidades me deixa tranquila, por conhecer e ouvir o trabalho desenvolvido pelo Sistema Fecomércio. Nosso objetivo é apoiar os micro e pequenos empresários, dando condições especiais nesse momento de recuperação econômica. Gerar ainda proximidade com os empresários, dando a eles uma opção de consultoria e orientação financeira para atravessar esse momento de forma mais saudável possível”, apresentou Requejo.

O diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber, que fez as tratativas com a equipe técnica do Banco, agradeceu o empenho do time. “Pedimos algumas ações para atender as necessidades das empresas potiguares e fomos prontamente atendidos. Acredito que está é uma semente para os novos projetos que vamos fazer a curto, médio e longo prazo”, comentou.

#### Saiba mais

Para as micro e pequenas empresas potiguares, em especial as atendidas pelo projeto ECICS, os benefícios oferecidos pelo Banco do Brasil são: isenção de taxas, orientação e apoio para gerenciamento de Fluxo de Caixa, com a oferta de produtos/serviços compatíveis com o ramo e a necessidade da empresa e com tarifas reduzidas em até 80%, além de consultorias para análise de capacidade financeira; estruturação de operações de crédito com o menor custo possível e aderentes à capacidade da empresa; disponibilização de cursos oferecidos pela Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UNIBB); criação de página direcionada à Fecomércio RN para divulgação dos benefícios e divulgações nas redes sociais do Banco.

## Fecomércio RN assina convênio com BB para fornecer condições diferenciadas a micro e pequenas empresas

Link	<a href="https://www.blogdajuliska.com.br/fecomercio-rn-assina-convenio-com-banco-do-brasil-para-fornecer-condicoes-diferenciadas-as-mpes">https://www.blogdajuliska.com.br/fecomercio-rn-assina-convenio-com-banco-do-brasil-para-fornecer-condicoes-diferenciadas-as-mpes</a>
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	Blog da Juliska
Classificação	Positivo

21  
JAN

### Fecomércio RN assina convênio com Banco do Brasil para fornecer condições diferenciadas às MPes

A Fecomércio Rio Grande do Norte assinou, nesta quinta-feira (20), Acordo de Cooperação Técnica com o Banco do Brasil, por meio da sua Superintendência Regional. O documento irá direcionar consultoria e condições especiais para as micro e pequenas empresas do Rio Grande do Norte atendidas pelo projeto Ecossistemas de Competitividade e Inovação em Comércio e Serviços (ECICS), desenvolvido pela Federação.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, afirmou que a entidade patronal é parceira daqueles que fazem o desenvolvimento econômico do estado e tem trabalhado para ampliar parcerias que visem beneficiar os empresários potiguares. “Esse acordo que assinamos hoje é mais uma alternativa de solução financeira para o empresariado, principalmente aqueles de menor porte, que hoje correspondem a 96% das empresas do estado. Esse público é alvo das ações do projeto ECICS, que hoje atende aos empresários do bairro de Pajuçara e será expandido para outros bairros polos comerciais”, comentou Queiroz.

A superintendente estadual do Banco do Brasil, Priscila Requejo, se disse honrada em oficializar esta parceria com a Fecomércio, entidade conceituada em todo o RN e com o trabalho reconhecido.



“A união das marcas entre as entidades me deixa tranquila, por conhecer e ouvir o trabalho desenvolvido pelo Sistema Fecomércio. Nosso objetivo é apoiar os micro e pequenos empresários, dando condições especiais nesse momento de recuperação econômica. Gerar ainda proximidade com os empresários, dando a eles uma opção de consultoria e orientação financeira para atravessar esse momento de forma mais saudável possível”, apresentou Requejo.

O diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber, que fez as tratativas com a equipe técnica do Banco, agradeceu o empenho do time. “Pedimos algumas ações para atender as necessidades das empresas potiguares e fomos prontamente atendidos. Acredito que está é uma semente para os novos projetos que vamos fazer a curto, médio e longo prazo”, comentou.

### **Saiba mais**

Para as micro e pequenas empresas potiguares, em especial as atendidas pelo projeto ECICS, os benefícios oferecidos pelo Banco do Brasil são: isenção de taxas, orientação e apoio para gerenciamento de Fluxo de Caixa, com a oferta de produtos/serviços compatíveis com o ramo e a necessidade da empresa e com tarifas reduzidas em até 80%, além de consultorias para análise de capacidade financeira; estruturação de operações de crédito com o menor custo possível e aderentes à capacidade da empresa; disponibilização de cursos oferecidos pela Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UNIBB); criação de página direcionada à Fecomércio RN para divulgação dos benefícios e divulgações nas redes sociais do Banco.

## Acordo de Cooperação Técnica

Link	<a href="https://www.liegebarbalho.com/acordo-de-cooperacao-tecnica/">https://www.liegebarbalho.com/acordo-de-cooperacao-tecnica/</a>
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	Blog Liege Barbalho
Classificação	Positivo

# Acordo de Cooperação Técnica

21 de janeiro de 2022 - 08h 40



A Fecomércio Rio Grande do Norte assinou, ontem Acordo de Cooperação Técnica com o Banco do Brasil, por meio da sua Superintendência Regional. O documento irá direcionar consultoria e condições especiais para as micro e pequenas empresas do Rio Grande do Norte atendidas pelo projeto Ecossistemas de Competitividade e Inovação em Comércio e Serviços, desenvolvido pela Federação.

O presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**, afirmou que a entidade patronal é parceira daqueles que fazem o desenvolvimento econômico do estado e tem trabalhado para ampliar parcerias que visem beneficiar os empresários potiguares. “Esse acordo que assinamos hoje é mais uma alternativa de solução financeira para o empresariado, principalmente aqueles de menor porte, que hoje correspondem a 96% das empresas do estado. Esse público é alvo das ações do projeto ECICS, que hoje atende aos empresários do bairro de Pajuçara e será expandido para outros bairros polos comerciais”, comentou Queiroz.

A superintendente estadual do Banco do Brasil, **Priscila Requejo**, se disse honrada em oficializar esta parceria com a Fecomércio, entidade conceituada em todo o RN e com o trabalho reconhecido.



## Fecomércio RN assina convênio com BB para proporcionar condições diferenciadas às MPEs

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-rn-assina-convenio-com-bb-para-proporcionar-condicoes-diferenciadas-as-mpes/">https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-rn-assina-convenio-com-bb-para-proporcionar-condicoes-diferenciadas-as-mpes/</a>
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

# Fecomércio RN assina convênio com BB para proporcionar condições diferenciadas às MPEs

Documento irá direcionar consultoria e condições especiais para as micro e pequenas empresas do Rio Grande do Norte

Redação

21/01/2022 | 08:53



Marcelo Queiroz, da Fecomércio, e Priscila Requejo, do Banco do Brasil, assinaram Termo de Cooperação Técnica. Foto: Divulgação

A Fecomércio Rio Grande do Norte assinou, nesta quinta-feira 20, Acordo de Cooperação Técnica com o Banco do Brasil, por meio da sua Superintendência Regional. O documento irá direcionar consultoria e condições especiais para as micro e pequenas empresas do Rio Grande do Norte atendidas pelo projeto Ecossistemas de Competitividade e Inovação em Comércio e Serviços (ECICS), desenvolvido pela Federação.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, afirmou que a entidade patronal é parceira daqueles que fazem o desenvolvimento econômico do estado e tem trabalhado para ampliar parcerias que visem beneficiar os empresários potiguares. “Esse acordo que assinamos hoje é mais uma alternativa de solução financeira para o empresariado, principalmente aqueles de menor porte, que hoje correspondem a 96% das empresas do estado. Esse público é alvo das ações do projeto ECICS, que hoje atende aos empresários do bairro de Pajuçara e será expandido para outros bairros polos comerciais”, comentou Queiroz.

A superintendente estadual do Banco do Brasil, Priscila Requejo, se disse honrada em oficializar esta parceria com a Fecomércio, entidade conceituada em todo o RN e com o trabalho reconhecido.

“A união das marcas entre as entidades me deixa tranquila, por conhecer e ouvir o trabalho desenvolvido pelo Sistema Fecomércio. Nosso objetivo é apoiar os micro e pequenos empresários, dando condições especiais nesse momento de recuperação econômica. Gerar ainda proximidade com os empresários, dando a eles uma opção de consultoria e orientação financeira para atravessar esse momento de forma mais saudável possível”, apresentou Requejo.

O diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber, que fez as tratativas com a equipe técnica do Banco, agradeceu o empenho do time. “Pedimos algumas ações para atender as necessidades das empresas potiguaras e fomos prontamente atendidos. Acredito que está é uma semente para os novos projetos que vamos fazer a curto, médio e longo prazo”, comentou.

### **Saiba mais**

Para as micro e pequenas empresas potiguaras, em especial as atendidas pelo projeto ECICS, os benefícios oferecidos pelo Banco do Brasil são: isenção de taxas, orientação e apoio para gerenciamento de Fluxo de Caixa, com a oferta de produtos/serviços compatíveis com o ramo e a necessidade da empresa e com tarifas reduzidas em até 80%, além de consultorias para análise de capacidade financeira; estruturação de operações de crédito com o menor custo possível e aderentes à capacidade da empresa; disponibilização de cursos oferecidos pela Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UNIBB); criação de página direcionada à Fecomércio RN para divulgação dos benefícios e divulgações nas redes sociais do Banco.

## Fecomércio RN assina convênio com BB para proporcionar condições diferenciadas às MPES

Link	<a href="https://blogtuliiolemos.com.br/fecomercio-rn-assina-convenio-com-banco-do-brasil-para-fornecer-condicoes-diferenciadas-as-mpes/">https://blogtuliiolemos.com.br/fecomercio-rn-assina-convenio-com-banco-do-brasil-para-fornecer-condicoes-diferenciadas-as-mpes/</a>
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	Blog Tulio Lemos
Classificação	Positivo

# FECOMÉRCIO RN ASSINA CONVÊNIO COM BANCO DO BRASIL PARA FORNECER CONDIÇÕES DIFERENCIADAS ÀS MPES

por Tulio Lemos / 21 de janeiro de 2022, 07:42h



FOTO: DIVULGAÇÃO

A Fecomércio Rio Grande do Norte assinou, nessa quinta-feira, 20, o Acordo de Cooperação Técnica com o Banco do Brasil, por meio da sua Superintendência Regional. O documento irá direcionar consultoria e condições especiais para as micro e pequenas empresas do Rio Grande do Norte atendidas pelo projeto Ecossistemas de Competitividade e Inovação em Comércio e Serviços (ECICS), desenvolvido pela Federação.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, afirmou que a entidade patronal é parceira daqueles que fazem o desenvolvimento econômico do estado e tem trabalhado para ampliar parcerias que visem beneficiar os empresários potiguares. “Esse acordo que assinamos hoje é mais uma alternativa de solução financeira para o empresariado, principalmente aqueles de menor porte, que hoje correspondem a 96% das empresas do estado. Esse público é alvo das ações do projeto ECICS, que hoje atende aos empresários do bairro de Pajuçara e será expandido para outros bairros polos comerciais”, comentou Queiroz.

A superintendente estadual do Banco do Brasil, Priscila Requejo, se disse honrada em oficializar esta parceria com a Fecomércio, entidade conceituada em todo o RN e com o trabalho reconhecido.

“A união das marcas entre as entidades me deixa tranquila, por conhecer e ouvir o trabalho desenvolvido pelo Sistema Fecomércio. Nosso objetivo é apoiar os micro e pequenos empresários, dando condições especiais nesse momento de recuperação econômica. Gerar ainda proximidade com os empresários, dando a eles uma opção de consultoria e orientação financeira para atravessar esse momento de forma mais saudável possível”, apresentou Requejo.

O diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber, que fez as tratativas com a equipe técnica do Banco, agradeceu o empenho do time. “Pedimos algumas ações para atender as necessidades das empresas potiguares e fomos prontamente atendidos. Acredito que está é uma semente para os novos projetos que vamos fazer a curto, médio e longo prazo”, comentou.

### Saiba mais

Para as micro e pequenas empresas potiguares, em especial as atendidas pelo projeto ECICS, os benefícios oferecidos pelo Banco do Brasil são: isenção de taxas, orientação e apoio para gerenciamento de Fluxo de Caixa, com a oferta de produtos/serviços compatíveis com o ramo e a necessidade da empresa e com tarifas reduzidas em até 80%, além de consultorias para análise de capacidade financeira; estruturação de operações de crédito com o menor custo possível e aderentes à capacidade da empresa; disponibilização de cursos oferecidos pela Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UNIBB); criação de página direcionada à Fecomércio RN para divulgação dos benefícios e divulgações nas redes sociais do Banco.

## Fecomércio assina convênio com Banco do Brasil para fornecer condições diferenciadas às MPES

Link	<a href="https://fatorrh.com.br/2022/01/22/fecomercio-assina-convenio-com-banco-do-brasil-para-fornecer-condicoes-diferenciadas-as-mpes/">https://fatorrh.com.br/2022/01/22/fecomercio-assina-convenio-com-banco-do-brasil-para-fornecer-condicoes-diferenciadas-as-mpes/</a>
Data da publicação	22/01/2022
Veículo	Fator RH
Classificação	Positivo

COMÉRCIO 22/01/2022 05:56

# Fecomércio assina convênio com Banco do Brasil para fornecer condições diferenciadas às MPES

O documento vai direcionar consultoria e condições especiais para as micro e pequenas empresas do Rio Grande do Norte atendidas pelo projeto Ecossistemas de Competitividade e Inovação em Comércio e Serviços (ECICS), desenvolvido pela Federação.



A Fecomércio-RN assinou o Acordo de Cooperação Técnica com o Banco do Brasil, por meio da sua Superintendência Regional.

O documento vai direcionar consultoria e condições especiais para as micro e pequenas empresas do Rio Grande do Norte atendidas pelo projeto Ecossistemas de Competitividade e Inovação em Comércio e Serviços (ECICS), desenvolvido pela Federação.

O documento foi assinado no último dia 20.

O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, afirmou que a entidade patronal é parceira daqueles que fazem o desenvolvimento econômico do Estado e tem trabalhado para ampliar parcerias que visem beneficiar os empresários potiguares.

“Esse acordo que assinamos hoje é mais uma alternativa de solução financeira para o empresariado, principalmente aqueles de menor porte, que hoje correspondem a 96% das empresas do Estado. Esse público é alvo das ações do projeto ECICS, que hoje atende os empresários do bairro de Pajuçara e será expandido para outros bairros polos comerciais”, comentou Queiroz.

A superintendente estadual do Banco do Brasil, Priscila Requejo, se disse honrada em oficializar essa parceria com a Fecomércio, entidade conceituada em todo o RN e com o trabalho reconhecido.

“A união das marcas entre as entidades me deixa tranquila, por conhecer e ouvir o trabalho desenvolvido pelo Sistema Fecomércio. Nosso objetivo é apoiar os micro e pequenos empresários, dando condições especiais neste momento de recuperação econômica. Gerar ainda proximidade com os empresários, dando a eles uma opção de consultoria e orientação financeira para atravessar este momento de forma mais saudável possível”, apresentou Requejo.

O diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio-RN, Luciano Kleiber, que fez as tratativas com a equipe técnica do Banco, agradeceu o empenho do time.

“Pedimos algumas ações para atender às necessidades das empresas potiguares e fomos prontamente atendidos. Acredito que esta é uma semente para os novos projetos que vamos fazer em curto, médio e longo prazos”, comentou.

## Governo prorroga prazo de regularização do Simples

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/governo-prorroga-prazo-de-regulariza-a-o-do-simples/530310">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/governo-prorroga-prazo-de-regulariza-a-o-do-simples/530310</a>
Data da publicação	22/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

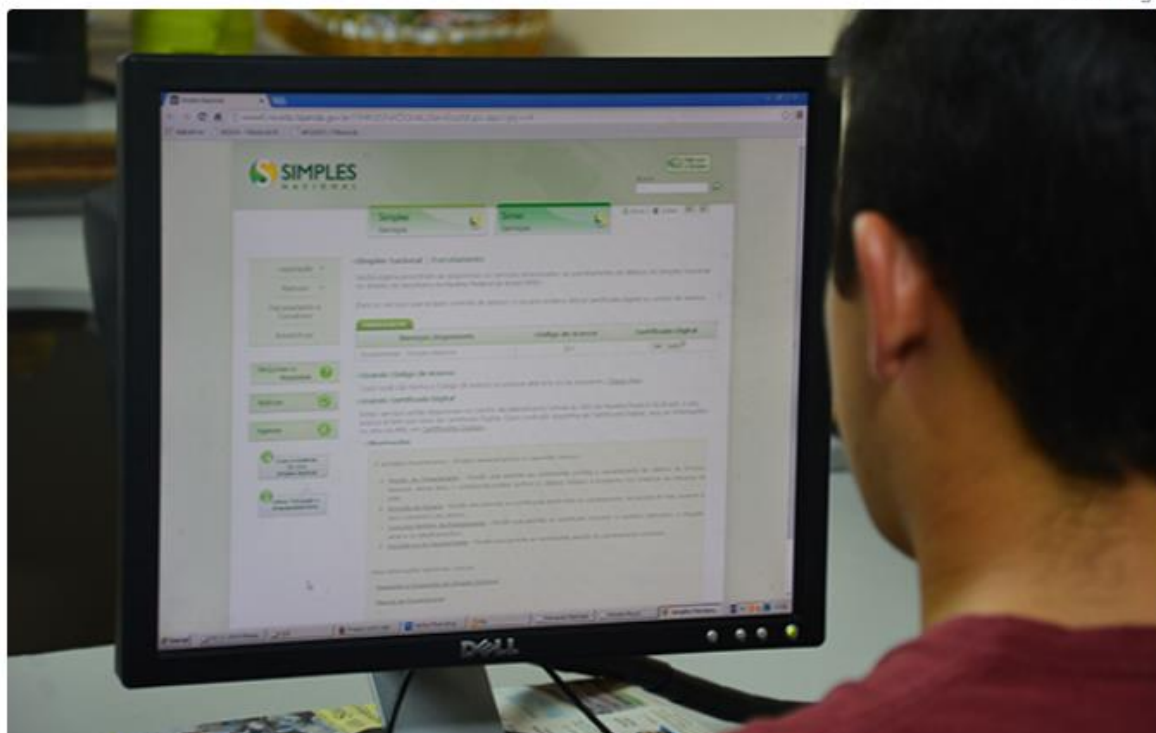
## Governo prorroga prazo de regularização do Simples

Publicado: 00:00:00 - 22/01/2022

Atualizado: 01:10:02 - 22/01/2022

O Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) aprovou nesta sexta-feira, 29, a prorrogação do prazo de regularização de dívidas até o dia 31 de março. A data limite para a solicitar a adesão ao Simples em 2022 continua sendo 31 de janeiro.

Alex Régis



A prorrogação do prazo era fundamental para que o Congresso Nacional derrube o veto presidencial ao Refis das micro e pequenas empresas em fevereiro. Com o prazo para regularizar as pendências prorrogado até o fim de março, as companhias terão tempo suficiente para renegociarem seus débitos no âmbito do Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no âmbito do Simples Nacional (Relp).

A decisão pela prorrogação do prazo para regularização foi tomada pelo Comitê Gestor do Simples Nacional e será formalizada pela Resolução CGSN nº 164 que ainda será publicada no Diário Oficial da União.



O Simples Nacional é o regime simplificado de tributação destinado a microempresas e empresas de pequeno porte.

No caso das microempresas, o limite de faturamento anual é de até R\$ 360 mil. Para as empresas de pequeno porte, o valor é de até R\$ 4,8 milhões.

Até o último dia 20, foram feitas 3.524 solicitações de opção pelo Simples Nacional no Rio Grande do Norte. Em todo o Brasil, o número de solicitações é de 345.127. Ao todo, 88.875 já foram aprovadas.

"Neste momento de retomada da economia, a deliberação do Comitê proporciona, aos contribuintes do regime, o fôlego necessário para que se reestruturem, regularizem suas pendências e retomem o desenvolvimento econômico que foi afetado devido à pandemia de covid-19", considerou a Receita Federal, em nota.

O relator do Refis na Câmara dos Deputados, Marco Bertaiolli (PSD-SP), avaliou que a extensão de prazo para as empresas se regularizarem dá agora a tranquilidade necessária para que parlamentares derrubem o veto presidencial já no retorno do recesso do Congresso. "Vencida essa necessária etapa, todos nossos esforços voltam-se à derrubada do veto assim que retomados os trabalhos do Legislativo", completou ele.

#### **Fecomércio RN assina convênio com o BB**

A **Fecomércio** Rio Grande do Norte (**Fecomércio** RN) assinou Acordo de Cooperação Técnica com o Banco do Brasil. O documento irá direcionar consultoria e condições especiais para as micro e pequenas empresas atendidas pelo projeto Ecossistemas de Competitividade e Inovação em Comércio e Serviços (ECICS).

Para as micro e pequenas empresas, os benefícios oferecidos são a isenção de taxas, orientação e apoio para gerenciamento de fluxo de caixa, com a oferta de produtos e tarifas reduzidas em até 80%, entre outras medidas.

O presidente da **Fecomércio** RN, Marcelo Queiroz, afirmou que o acordo é uma alternativa de solução financeira para o empresariado, principalmente aqueles de menor porte, que hoje correspondem a 96% das empresas do estado. "Esse público é alvo das ações do projeto, que hoje atende aos empresários do bairro de Pajuçara e será expandido para outros bairros polos comerciais", comentou Queiroz.

A superintendente estadual do Banco do Brasil, Priscila Requejo, pontuou que o objetivo é dar condições especiais ao empreendedor.

"Dar uma opção de consultoria e orientação financeira para atravessar esse momento de forma mais saudável possível", encerrou.

Link		Página 6
Data da publicação		22/01/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Positivo

# Governo prorroga prazo do Simples

« MICROS » Prorrogação do prazo de regularização de dívidas até o dia 31 de março e a data limite para a solicitar a adesão em 2022 continua sendo 31 de janeiro; 3,5 mil empresas optaram pelo benefício no RN

O Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) aprovou nesta sexta-feira, 29, a prorrogação do prazo de regularização de dívidas até o dia 31 de março. A data limite para a solicitar a adesão ao Simples em 2022 continua sendo 31 de janeiro.

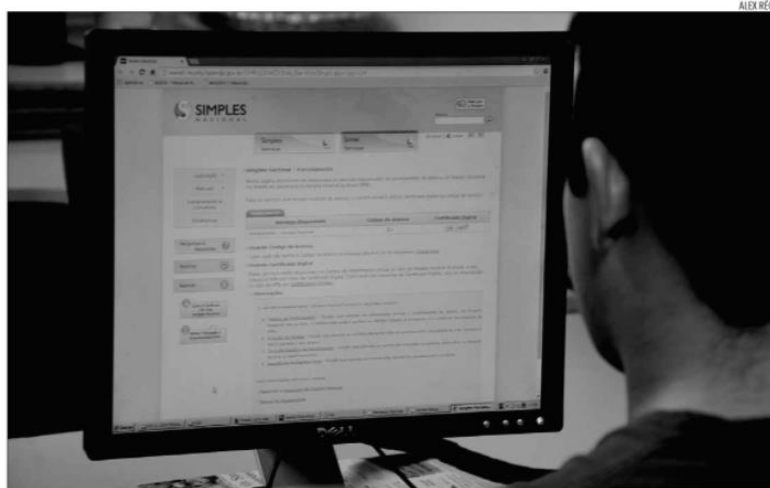
A prorrogação do prazo era fundamental para que o Congresso Nacional derrube o veto presidencial ao Refis das micro e pequenas empresas em fevereiro. Com o prazo para regularizar as pendências prorrogado até o fim de março, as companhias terão tempo suficiente para renegociarem seus débitos no âmbito do Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no âmbito do Simples Nacional (Relp).

A decisão pela prorrogação do prazo para regularização foi tomada pelo Comitê Gestor do Simples Nacional e será formalizada pela Resolução CGSN nº 164 que ainda será publicada no Diário Oficial da União.

O Simples Nacional é o regime simplificado de tributação destinado a microempresas e empresas de pequeno porte.

No caso das microempresas, o limite de faturamento anual é de até R\$ 360 mil. Para as empresas de pequeno porte, o valor é de até R\$ 4,8 milhões.

Até o último dia 20, foram



Simples Nacional é o regime simplificado de tributação destinado a microempresas e empresas de pequeno porte

feitas 3,524 solicitações de opção pelo Simples Nacional no Rio Grande do Norte. Em todo o Brasil, o número de solicitações é de 345.127. Ao todo, 88.875 já foram aprovadas.

"Neste momento de retomada da economia, a deliberação do Comitê proporciona, aos contri-

buintes do regime, o fôlego necessário para que se reestruturarem, regularizem suas pendências e retomem o desenvolvimento econômico que foi afetado devido à pandemia de covid-19", considerou a Receita Federal, em nota.

O relator do Refis na Câmara

dos Deputados, Marco Bertaiolli (PSD-SP), avaliou que a extensão de prazo para as empresas se regularizarem dá agora a tranquilidade necessária para que parlamentares derrubem o veto presidencial já no retorno do recesso do Congresso. "Vencida essa necessária etapa, to-

dos nossos esforços voltam-se à derrubada do veto assim que retomados os trabalhos do Legislativo", completou ele.

**ecomercio RN assina acordo com o BB**

A **ecomercio** Rio Grande do Norte (RN) assinou

Acordo de Cooperação Técnica com o Banco do Brasil. O documento irá direcionar consultoria e condições especiais para as micro e pequenas empresas atendidas pelo projeto Ecosystemas de Competitividade e Inovação em Comércio e Serviços (ECICS).

Para as micro e pequenas empresas, os benefícios oferecidos são a isenção de taxas, orientação e apoio para gerenciamento de fluxo de caixa, com a oferta de produtos e tarifas reduzidas em até 80%, entre outras medidas.

O presidente da **ecomercio** RN, Marcelo Queiroz, afirmou que o acordo é uma alternativa de solução financeira para o empresário, principalmente aqueles de menor porte, que hoje correspondem a 96% das empresas do estado. "Esse público é alvo das ações do projeto, que hoje atende aos empresários do bairro de Pajuçara e será expandido para outros bairros polos comerciais", comentou Queiroz.

A superintendente estadual do Banco do Brasil, Priscila Requejo, pontuou que o objetivo é dar condições especiais ao empreendedor.

"Dar uma opção de consultoria e orientação financeira para atravessar esse momento de forma mais saudável possível", encerrou.

## Auxílio Brasil vai injetar mais de R\$ 1 bilhão na economia do RN

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/auxilio-brasil-injetara-r-14-bilhao-no-comercio-potiguar-ao-longo-do-ano/">https://agorarn.com.br/ultimas/auxilio-brasil-injetara-r-14-bilhao-no-comercio-potiguar-ao-longo-do-ano/</a>
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

# Auxílio Brasil injetará R\$ 1,4 bilhão no comércio do Rio Grande do Norte ao longo do ano, diz Fecomércio

No total, 428.780 famílias receberão o benefício, que começou a ser pago esta semana

Redação

21/01/2022 | 12:21



Imagem ilustrativa - Foto: © José Cruz/Agência Brasil

Com o início do pagamento das parcelas do Auxílio Brasil às famílias beneficiadas, aumentam as expectativas do setor de comércio relacionadas a movimentação econômica. O novo programa de transferência de renda do Governo Federal vai injetar R\$ 1,47 bilhão por ano no Rio Grande do Norte, o que equivale a um incremento de quase 8% no valor médio anual faturado pelo varejo, segundo anúncio da Fecomércio.

Cerca de 65% das famílias potiguares receberão benefício, que possui valor mínimo de R\$ 400. Por mês, isso significa uma movimentação em torno de R\$ 171,5 milhões. Porém, nem todo o recurso pago deverá se transformar em consumo imediato. Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a estimativa é de que, aproximadamente, 70% dos recursos serão gastos pelas famílias em compras. O restante dos recursos, entretanto, deverá se dividir entre o pagamento de dívidas (26%) e poupança (cerca de 4%).

Para o setor, essa injeção de recurso tem potencial de representar o maior percentual desde 2013. Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, esses valores já haviam sido projetados pela Federação e tendem a ter um papel importante como indutor das vendas no país e no RN.

“Pela característica socioeconômica dos beneficiários e, mais ainda, por suas condições financeiras atuais, setores como supermercados, hipermercados e farmácias tendem a ser os mais beneficiados com estes recursos não estando totalmente descartados crescimentos pontuais em segmentos como materiais de construção, móveis, artigos para casa, vestuário e eletroeletrônicos”, analisou.

No cenário nacional, os números do Auxílio Brasil representam pelo menos 17,5 milhões de famílias atendidas, um total de R\$ 84 bilhões na economia ao longo de 2022. Ou seja, R\$ 59,16 bilhões no consumo imediato em todo território nacional.

## Auxílio Brasil vai injetar mais de R\$ 1 bilhão na economia do RN

Link	<a href="https://www.grandeponto.com.br/noticia/auxilio-brasil-vai-injetar-mais-de-r-1-bilhao-na-economia-do-rn">https://www.grandeponto.com.br/noticia/auxilio-brasil-vai-injetar-mais-de-r-1-bilhao-na-economia-do-rn</a>
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	Portal Grande Ponto
Classificação	Positivo

21/01/2022 08:08

## Auxílio Brasil vai injetar mais de R\$ 1 bilhão na economia do RN



Reprodução



O novo programa de transferência de renda do Governo Federal, o Auxílio Brasil, vai injetar R\$ 1,47 bilhão por ano no Rio Grande do Norte, o que equivale a um incremento de quase 8% no valor médio anual faturado pelo varejo.

Cerca de 65% das famílias potiguaras receberão o benefício, que possui valor mínimo de R\$ 400. Por mês, isso significa uma movimentação em torno de R\$ 171,5 milhões. Porém, nem todo o recurso pago deverá se transformar em consumo imediato. Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a estimativa é de que, aproximadamente, 70% dos recursos serão gastos pelas famílias em compras. O restante dos recursos, entretanto, deverá se dividir entre o pagamento de dívidas (26%) e poupança (cerca de 4%).

Para o setor, essa injeção de recurso tem potencial de representar o maior percentual desde 2013. Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, esses valores já haviam sido projetados pela Federação e tendem a ter um papel importante como indutor das vendas no país e no RN.

## Auxílio Brasil vai injetar mais de R\$ 1 bilhão na economia do RN

<b>Link</b>	<a href="https://www.blogdakarinna.com.br/2022/01/auxilio-brasil-vai-injetar-mais-de-r-1.html?m=1">https://www.blogdakarinna.com.br/2022/01/auxilio-brasil-vai-injetar-mais-de-r-1.html?m=1</a>
<b>Data da publicação</b>	21/01/2022
<b>Veículo</b>	Blog da Karina
<b>Classificação</b>	Positivo

sexta-feira, 21 de janeiro de 2022

### Auxílio Brasil vai injetar mais de R\$ 1 bilhão na economia do RN

O novo programa de transferência de renda do Governo Federal, o Auxílio Brasil, vai injetar R\$ 1,47 bilhão por ano no Rio Grande do Norte, o que equivale a um incremento de quase 8% no valor médio anual faturado pelo varejo.

Cerca de 65% das famílias potiguares receberão o benefício, que possui valor mínimo de R\$ 400. Por mês, isso significa uma movimentação em torno de R\$ 171,5 milhões. Porém, nem todo o recurso pago deverá se transformar em consumo imediato. Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a estimativa é de que, aproximadamente, 70% dos recursos serão gastos pelas famílias em compras. O restante dos recursos, entretanto, deverá se dividir entre o pagamento de dívidas (26%) e poupança (cerca de 4%).

Para o setor, essa injeção de recurso tem potencial de representar o maior percentual desde 2013. Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, esses valores já haviam sido projetados pela Federação e tendem a ter um papel importante como indutor das vendas no país e no RN.

## Há mais de sete décadas, a Fecomércio RN contribui com o desenvolvimento do Estado

Link	<a href="https://www.tribunadenoticias.com.br/2022/01/ha-mais-de-sete-decadas-fecomercio-rn.html?m=1">https://www.tribunadenoticias.com.br/2022/01/ha-mais-de-sete-decadas-fecomercio-rn.html?m=1</a>
Data da publicação	22/01/2022
Veículo	Tribuna de Notícias
Classificação	Positivo

### HÁ MAIS DE SETE DÉCADAS, A FECOMÉRCIO RN CONTRIBUI COM O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

📅 janeiro 22, 2022 📍



O presidente do sistema Fecomércio do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz, em entrevista exclusiva para o **AGORA RN**, fez um relato dos 73 anos de existência da instituição, completados este mês; comentou sobre os desafios pós pandemia; falou normatização da cobrança do ICMS; e ressaltou a implementação do PIX, modalidade de pagamento muito utilizada pelo comércio do RN. Marcelo Queiroz ainda comentou sobre a digitalização das empresas, e a importância da rede Del Turismo para o Estado.

O presidente da Fecomércio ainda ressaltou que, atualmente, são 16 sindicatos filiados, que juntos com a Federação, representam 200 mil empresas, que formam a base da economia do estado, gerando mais de 330 mil empregos formais, significando 75% de todas as carteiras assinadas e do Produto Interno Bruto (PIB) norte-rio-grandense.

**AGORA RN: A Fecomércio do RN completou 73 anos. O que o Sr. destaca de mais importante nesses anos todos de existência da instituição?**

MARCELO QUEIROZ: Há mais de sete décadas, a Fecomércio RN cumpre a missão de representar e defender os interesses do Comércio de Bens, Serviços e Turismo; bem como trabalhamos voltados a qualificação profissional dos cidadãos e assistência ao trabalhador, papéis desempenhados pelos nossos braços Senac e Sesc, respectivamente. Hoje, temos atuação nas regiões estratégicas do nosso estado, através dos nossos sindicatos filiados e das unidades de Sesc e Senac, conduzindo projetos que visam a melhoria do ambiente econômico e serviços para os segmentos que representamos e para a sociedade como um todo. Eu destacaria como um grande legado esse crescimento da nossa rede de prestação de serviços ao povo do Rio Grande do Norte. Especialmente nos últimos dois anos, toda a nossa expertise e estrutura se voltou para atender aos desafios da Pandemia. O Sistema Fecomércio se adaptou rapidamente para atender o empresário, trabalhador do comércio e a população potiguar, criando projetos e dialogando com os poderes públicos para minimizar os efeitos da crise. Hoje, quando vemos que o pior já passou, nosso foco é continuar trabalhando para recuperar o que foi perdido.

**AGORA RN: Depois do momento mais crítico da pandemia do coronavírus, com empresas fechando, podemos dizer que a Fecomércio vive novos tempos para o pilar da economia potiguar?**

MARCELO QUEIROZ: A Pandemia acabou acelerando uma série de processos nesse caminho pela sobrevivência das empresas e das organizações. No caso da Fecomércio, não foi diferente. Estamos passando por uma grande modernização de processos internos, com lançamento de novos projetos, com foco em inteligência, inovação e competitividade. O intuito desse direcionamento é o fortalecimento e expansão do trabalho dos 16 sindicatos filiados, que juntos com a Federação, representam 200 mil empresas, as quais formam a base da economia do estado, gerando mais de 330 mil empregos formais. Isso significa 75% de todas as carteiras assinadas e do Produto Interno Bruto (PIB) norte-rio-grandense.

**AGORA RN: Dia 5 de janeiro foi publicada a Lei Complementar que normatiza a cobrança do ICMS sobre vendas e serviços ao consumidor final, localizado em estado diferente do estado fornecedor. Como a Fecomércio vê esta normatização? É boa para o RN?**



MARCELO QUEIROZ: Atualmente, há uma grande discussão jurídica sobre este tema, a qual esperamos que se encerre o quanto antes. Na nossa opinião essa normatização beneficia o estado. Não dar início a esta cobrança do Difal agora é, além de condenar o Rio Grande do Norte a perder algumas dezenas de milhares de reais, manter uma situação de desequilíbrio na competitividade das empresas locais, uma vez que grandes varejistas, de atuação nacional, já obtiveram liminares para não recolher a diferença de alíquota e, além do natural maior poder de compra, seguirão tendo sobre os pequenos e médios varejistas locais uma vantagem maior por não precisar recolher a Difal. Fica impossível competir com eles. O Estado do RN, portanto, perde duas vezes.

**AGORA RN: O Sr. acredita que a digitalização das empresas favorece novos mercados para este ano?**

MARCELO QUEIROZ: Hoje, todos, sem exceção, precisaram estar presentes no ambiente digital por uma questão de sobrevivência. Eu diria que o processo de transformação digital favorece diretamente a expansão dos canais de relacionamento e vendas com os clientes, bem como o aumento da eficiência e da competitividade. Esses são pontos essenciais para a ampliação da rede de clientes e fornecedores, algo que é tão importante em um momento de busca pela retomada das atividades como este que estamos vivendo.

**AGORA RN: Em novembro passado o PIX completou um ano. Pesquisa publicada pelo Sebrae aponta que 90% do comércio local usa este tipo de modalidade para pagamento. O Sr. acredita que o PIX facilitou os negócios sobretudo dos pequenos comerciantes?**

MARCELO QUEIROZ: Certamente. Quando anunciado pelo Banco Central o uso do PIX, percebemos um receio do consumidor quanto à segurança da alternativa de transação financeira. Porém, com a utilização do mecanismo na rotina dos estabelecimentos, junto com propagação da informação correta sobre a ferramenta, o PIX caiu no gosto do brasileiro e do potiguar, facilitando a transferência de recursos de uma forma mais simples, permitindo inclusive a oferta de descontos para quem opta por esta modalidade de pagamento, por exemplo.

**AGORA RN: Fale sobre a rede Del Turismo e qual importância para o RN?**

MARCELO QUEIROZ: O Programa DEL Turismo é um desdobramento do Projeto Verena, a partir de uma parceria com o governo alemão da Renânia Palatinado. Ele foi implantado no Rio Grande do Norte pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, desde 2019. Hoje, está presente nos municípios de São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim, Tibau, na região da Costa Branca, Galinhos. Através de iniciativas e metodologias implantadas, essas cidades têm sido reconhecidas, inclusive com premiações internacionais, dando visibilidade para esses destinos. A governança trazida pelas ações do programa tem tornado o turismo cada vez mais forte e permitido um planejamento estruturado, envolvendo todos os atores da cadeia. Para se ter uma ideia da dimensão desse trabalho, em dezembro, a partir dos resultados diferenciados obtidos no Rio Grande do Norte, fizemos a assinatura do Termo de Cooperação com as entidades internacionais Instituto Educacional da Economia Baviera (BBW), Ministério para a Cooperação e o Desenvolvimento da República Federal da Alemanha (BMZ) e a Fundação para o Desenvolvimento Econômico e Qualificação Profissional (SEQUA), para adesão ao programa Rede DEL Turismo Nacional, iniciativa que unirá os estados do Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e Acre. Os estados das cinco regiões do Brasil irão desenvolver projetos com foco na promoção do turismo sustentável, fortalecendo a economia local dos estados e municípios, por meio da cooperação entre poder público, trade turístico local e sociedade civil, de acordo com suas particularidades. Reforçando nossa parceria com o governo alemão da Baviera, os municípios atendidos pelo DEL Turismo terão uma visão mais aprofundada para a atividade turística da cidade, trazendo mais informações, boas práticas, principalmente no contexto pós-pandemia e sustentável.

## Há mais de sete décadas, a Fecomércio RN contribui com o desenvolvimento do Estado

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/ha-mais-de-sete-decadas-a-fecomercio-rn-contribui-com-o-desenvolvimento-do-estado/">https://agorarn.com.br/ultimas/ha-mais-de-sete-decadas-a-fecomercio-rn-contribui-com-o-desenvolvimento-do-estado/</a>
Data da publicação	22/01/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

## Há mais de sete décadas, a Fecomércio RN contribui com o desenvolvimento do Estado

A história da federação se confunde com o desenvolvimento do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado

Adja Brito

22/01/2022 | 08:34



Marcelo Queiroz destaca parceria com governo alemão com foco na promoção do turismo sustentável

O presidente do sistema Fecomércio do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz, em entrevista exclusiva para o **AGORA RN**, fez um relato dos 73 anos de existência da instituição, completados este mês; comentou sobre os desafios pós pandemia; falou normatização da cobrança do ICMS; e ressaltou a implementação do PIX, modalidade de pagamento muito utilizada pelo comércio do RN. Marcelo Queiroz ainda comentou sobre a digitalização das empresas, e a importância da rede Del Turismo para o Estado

O presidente da Fecomércio ainda ressaltou que, atualmente, são 16 sindicatos filiados, que juntos com a Federação, representam 200 mil empresas, que formam a base da economia do estado, gerando mais de 330 mil empregos formais, significando 75% de todas as carteiras assinadas e do Produto Interno Bruto (PIB) norte-rio-grandense.

**AGORA RN: A Fecomércio do RN completou 73 anos. O que o Sr. destaca de mais importante nesses anos todos de existência da instituição?**

MARCELO QUEIROZ: Há mais de sete décadas, a Fecomércio RN cumpre a missão de representar e defender os interesses do Comércio de Bens, Serviços e Turismo; bem como trabalhamos voltados a qualificação profissional dos cidadãos e assistência ao trabalhador, papéis desempenhados pelos nossos braços Senac e Sesc, respectivamente. Hoje, temos atuação nas regiões estratégicas do nosso estado, através dos nossos sindicatos filiados e das unidades de Sesc e Senac, conduzindo projetos que visam a melhoria do ambiente econômico e serviços para os segmentos que representamos e para a sociedade como um todo. Eu destacaria como um grande legado esse crescimento da nossa rede de prestação de serviços ao povo do Rio Grande do Norte. Especialmente nos últimos dois anos, toda a nossa expertise e estrutura se voltou para atender aos desafios da Pandemia. O Sistema Fecomércio se adaptou rapidamente para atender o empresário, trabalhador do comércio e a população potiguar, criando projetos e dialogando com os poderes públicos para minimizar os efeitos da crise. Hoje, quando vemos que o pior já passou, nosso foco é continuar trabalhando para recuperar o que foi perdido.

**AGORA RN: Depois do momento mais crítico da pandemia do coronavírus, com empresas fechando, podemos dizer que a Fecomércio vive novos tempos para o pilar da economia potiguar?**

MARCELO QUEIROZ: A Pandemia acabou acelerando uma série de processos nesse caminho pela sobrevivência das empresas e das organizações. No caso da Fecomércio, não foi diferente. Estamos passando por uma grande modernização de processos internos, com lançamento de novos projetos, com foco em inteligência, inovação e competitividade. O intuito desse direcionamento é o fortalecimento e expansão do trabalho dos 16 sindicatos filiados, que juntos com a Federação, representam 200 mil empresas, as quais formam a base da economia do estado, gerando mais de 330 mil empregos formais. Isso significa 75% de todas as carteiras assinadas e do Produto Interno Bruto (PIB) norte-rio-grandense.

**AGORA RN: Dia 5 de janeiro foi publicada a Lei Complementar que normatiza a cobrança do ICMS sobre vendas e serviços ao consumidor final, localizado em estado diferente do estado fornecedor. Como a Fecomércio vê esta normatização? É boa para o RN?**

MARCELO QUEIROZ: Atualmente, há uma grande discussão jurídica sobre este tema, a qual esperamos que se encerre o quanto antes. Na nossa opinião essa normatização beneficia o estado. Não dar início a esta cobrança do Difal agora é, além de condenar o Rio Grande do Norte a perder algumas dezenas de milhares de reais, manter uma situação de desequilíbrio na competitividade das empresas locais, uma vez que grandes varejistas, de atuação nacional, já obtiveram liminares para não recolher a diferença de alíquota e, além do natural maior poder de compra, seguirão tendo sobre os pequenos e médios varejistas locais uma vantagem maior por não precisar recolher a Difal. Fica impossível competir com eles. O Estado do RN, portanto, perde duas vezes.

**AGORA RN: O Sr. acredita que a digitalização das empresas favorece novos mercados para este ano?**

MARCELO QUEIROZ: Hoje, todos, sem exceção, precisaram estar presentes no ambiente digital por uma questão de sobrevivência. Eu diria que o processo de transformação digital favorece diretamente a expansão dos canais de relacionamento e vendas com os clientes, bem como o aumento da eficiência e da competitividade. Esses são pontos essenciais para a ampliação da rede de clientes e fornecedores, algo que é tão importante em um momento de busca pela retomada das atividades como este que estamos vivendo.

**AGORA RN: Em novembro passado o PIX completou um ano. Pesquisa publicada pelo Sebrae aponta que 90% do comércio local usa este tipo de modalidade para pagamento. O Sr. acredita que o PIX facilitou os negócios sobretudo dos pequenos comerciantes?**

MARCELO QUEIROZ: Certamente. Quando anunciado pelo Banco Central o uso do PIX, percebemos um receio do consumidor quanto à segurança da alternativa de transação financeira. Porém, com a utilização do mecanismo na rotina dos estabelecimentos, junto com propagação da informação correta sobre a ferramenta, o PIX caiu no gosto do brasileiro e do potiguar, facilitando a transferência de recursos de uma forma mais simples, permitindo inclusive a oferta de descontos para quem opta por esta modalidade de pagamento, por exemplo.

**AGORA RN: Fale sobre a rede Del Turismo e qual importância para o RN?**

MARCELO QUEIROZ: O Programa DEL Turismo é um desdobramento do Projeto Verena, a partir de uma parceria com o governo alemão da Renânia Palatinado. Ele foi implantado no Rio Grande do Norte pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, desde 2019. Hoje, está presente nos municípios de São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim, Tibau, na região da Costa Branca, Galinhos. Através de iniciativas e metodologias implantadas, essas cidades têm sido reconhecidas, inclusive com premiações internacionais, dando visibilidade para esses destinos. A governança trazida pelas ações do programa tem tornado o turismo cada vez mais forte e permitido um planejamento estruturado, envolvendo todos os atores da cadeia. Para se ter uma ideia da dimensão desse trabalho, em dezembro, a partir dos resultados diferenciados obtidos no Rio Grande do Norte, fizemos a assinatura do Termo de Cooperação com as entidades internacionais Instituto Educacional da Economia Baviera (BBW), Ministério para a

Cooperação e o Desenvolvimento da República Federal da Alemanha (BMZ) e a Fundação para o Desenvolvimento Econômico e Qualificação Profissional (SEQUA), para adesão ao programa Rede DEL Turismo Nacional, iniciativa que unirá os estados do Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e Acre. Os estados das cinco regiões do Brasil irão desenvolver projetos com foco na promoção do turismo sustentável, fortalecendo a economia local dos estados e municípios, por meio da cooperação entre poder público, trade turístico local e sociedade civil, de acordo com suas particularidades. Reforçando nossa parceria com o governo alemão da Baviera, os municípios atendidos pelo DEL Turismo terão uma visão mais aprofundada para a atividade turística da cidade, trazendo mais informações, boas práticas, principalmente no contexto pós-pandemia e sustentável.

Link	<a href="http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/c9febf2761632cbb2bd9240544ffa65d.pdf">http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/c9febf2761632cbb2bd9240544ffa65d.pdf</a> - Página 4
Data da publicação	22/01/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

# Fecomércio contribui com avanço do RN há mais de sete décadas

*História da federação se confunde com o desenvolvimento do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado*

Adja Brito  
Repórter de Política

O presidente do sistema Fecomércio do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz, em entrevista exclusiva para o AGORA RN, fez um relato dos 73 anos de existência da instituição, completados este mês; comentou sobre os desafios pós pandemia; falou sobre a normatização da cobrança do ICMS e ressaltou a implementação do PIX, modalidade de pagamento muito utilizada pelo comércio do RN. Ele ainda comentou sobre a digitalização das empresas e a importância da rede Del Turismo para o Estado. E ressaltou que, atualmente, são 16 sindicatos filiados, que juntos com a Federação, representam 200 mil empresas, que formam a base da economia do estado, gerando mais de 330 mil empregos formais, significando 75% de todas as carteiras assinadas e do Produto Interno Bruto (PIB) norte-rio-grandense.

**AGORA RN: A Fecomércio do RN completou 73 anos. O que o Sr. destaca de mais importantes nesses anos todos de existência da instituição?**

MARCELO QUEIROZ: Há mais de sete décadas, a Fecomércio RN cumpre a missão de representar e defender os interesses do Comércio de Bens, Serviços e Turismo; bem como trabalhamos voltados a qualificação profissional dos cidadãos e assistência ao trabalhador, papéis desempenhados pelos nossos braços Senac e Sesc, respectivamente. Hoje, temos atuação nas regiões estratégicas do nosso estado, através dos nossos sindicatos filiados e das unidades de Sesc e Senac, conduzindo projetos que visam a melhoria do ambiente econômico e serviços para os segmentos que representamos e para a sociedade como um todo. Eu destacaria como um grande legado esse crescimento da nossa rede de prestação de serviços ao povo do Rio Grande do Norte. Especialmente nos últimos dois anos, toda a nossa expertise e estrutura se voltou para atender aos desafios da Pandemia. O Sistema Fecomércio se adaptou rapidamente

para atender o empresário, trabalhador do comércio e a população potiguar, criando projetos e dialogando com os poderes públicos para minimizar os efeitos da crise. Hoje, quando vemos que o pior já passou, nosso foco é continuar trabalhando para recuperar o que foi perdido.

**AGORA RN: Depois do momento mais crítico da pandemia do coronavírus, com empresas fechando, podemos dizer que a Fecomércio vive novos tempos para o pilar da economia potiguar?**

MARCELO QUEIROZ: A Pandemia acabou acelerando uma série de processos nesse caminho pela sobrevivência das empresas e das organizações. No caso da Fecomércio, não foi diferente. Estamos passando por uma grande modernização de processos internos, com lançamento de novos projetos, com foco em inteligência, inovação e competitividade. O intuito desse direcionamento é o fortalecimento e expansão do trabalho dos 16 sindicatos filiados, que juntos com a Federação, representam 200 mil empresas, as quais formam a base da economia do estado, gerando mais de 330 mil empregos formais. Isso significa 75% de todas as carteiras assinadas e do Produto Interno Bruto (PIB) norte-rio-grandense.

**AGORA RN: Dia 5 de janeiro foi publicada a Lei Complementar que normatiza a cobrança do ICMS sobre vendas e serviços ao consumidor final, localizado em estado diferente do estado fornecedor. Como a Fecomércio vê esta normatização? É boa para o RN?**

MARCELO QUEIROZ: Atualmente, há uma grande discussão jurídica sobre este tema, a qual esperamos que se encerre o quanto antes. Na nossa opinião essa normatização beneficia o estado. Não dar início a esta cobrança do Difal agora é, além de condenar o Rio Grande do Norte a perder algumas dezenas de milhares de reais, manter uma situação de desequilíbrio na competitividade das empresas locais, uma vez que grandes varejistas, de atuação nacional, já obtiveram limi-



Queiroz: parceria com governo alemão com foco na promoção do turismo

nares para não recolher a diferença de alíquota e, além do natural maior poder de compra, seguirão tendo sobre os pequenos e médios varejistas locais uma vantagem maior por não precisar recolher a Difal. Fica impossível competir com eles. O Estado do RN, portanto, perde duas vezes.

**AGORA RN: O Sr. acredita que a digitalização das empresas favorece novos mercados para este ano?**

MARCELO QUEIROZ: Hoje, todos, sem exceção, precisaram estar presentes no ambiente digital por uma questão de sobrevivência. Eu diria que o processo de transformação digital favorece diretamente a expansão dos canais de relacionamento e vendas com os clientes, bem como o aumento da eficiência e da competitividade. Esses são pontos essenciais para a ampliação da rede de clientes e fornecedores, algo que é tão importante em um momento de busca pela retomada das atividades como este que estamos vivendo.

**AGORA RN: Em novembro passado o PIX completou um ano. Pesquisa publicada pelo Sebrae aponta que 90% do comércio local usa este tipo de modalidade para pagamento. O Sr. acredita que o PIX facilitou os negócios sobretudo dos pequenos comerciantes?**

MARCELO QUEIROZ: Certamente. Quando anunciado pelo Banco Central o uso do PIX, percebemos um recuo do consumidor quanto à segurança da alternativa de transação financeira. Porém, com a utilização do mecanismo na rotina dos estabelecimentos, junto com propagação da informação correta sobre a ferramenta, o PIX caiu no gosto do brasileiro e do potiguar, facilitando a transferência de recursos de uma forma mais simples, permitindo inclusive a oferta de descontos para quem opta por esta modalidade de pagamento, por exemplo.

**AGORA RN: Fale sobre a rede Del Turismo e qual importância para o RN?**

MARCELO QUEIROZ: O Programa DEL Turismo é um desdobramento do Projeto Verena, a partir de uma parceria com o governo alemão da Renânia Palatinado. Ele foi implantado no Rio Grande do Norte pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, desde 2019. Hoje, está presente nos municípios de São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim, Tibau, na região da Costa Branca, Galinhos. Através de iniciativas e metodologias implantadas, essas cidades têm sido reconhecidas, inclusive com premiações internacionais, dando visibilidade para esses destinos. A governança trazida pelas ações do programa tem tornado o turismo cada vez mais forte e permitido um planejamento estruturado, envolvendo todos os atores da cadeia. Para se ter uma ideia da dimensão desse trabalho, em dezembro, a partir dos resultados diferenciados obtidos no Rio Grande do Norte, fizemos a Assinatura

do Termo de Cooperação com as entidades internacionais Instituto Educacional da Economia Baviera (IBEW), Ministério para a Cooperação e o Desenvolvimento da República Federal da Alemanha (BMZ) e a Fundação para o Desenvolvimento Econômico e Qualificação Profissional (SEQUA), para adesão ao programa Rede DEL Turismo Nacional, iniciativa que unirá os estados do Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e Acre. Os estados das cinco regiões do Brasil irão desenvolver projetos com foco na promoção do turismo sustentável, fortalecendo a economia local dos estados e municípios, por meio da cooperação entre poder público, trade turístico local e sociedade civil, de acordo com suas particularidades. Reforçando nossa parceria com o governo alemão da Baviera, os municípios atendidos pelo DEL Turismo terão uma visão mais aprofundada para a atividade turística da cidade, trazendo mais informações, boas práticas, principalmente no contexto pós-pandemia e sustentável. ●

## 54 leitos covid-19 serão abertos no Rio Grande do Norte

Link	<a href="https://98fmnatal.com.br/54-leitos-covid-19-serao-abertos-no-rio-grande-do-norte/">https://98fmnatal.com.br/54-leitos-covid-19-serao-abertos-no-rio-grande-do-norte/</a>
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	98FM
Classificação	Neutro

### 54 leitos covid-19 serão abertos no Rio Grande do Norte

A informação foi confirmada pelo secretário estadual de saúde, Cipriano Maia



Secretário Cipriano Maia em entrevista na Jovem Pan Natal | Foto: Portal 98fm Natal

Cinquenta e quatro leitos públicos ou privados contratualizados serão reativados para o tratamento de covid-19 e casos de síndrome respiratória grave. A decisão foi confirmada pelo secretário de saúde do Rio Grande do Norte, Cipriano Maia, e deve ocorrer até o início da próxima semana. O reforço na rede de assistência será viabilizado pouco após o estado registrar o maior número de solicitações diárias para novas internações (58) desde julho do ano passado.



O reforço na rede pública de leitos estará à disposição para casos de covid e de síndromes respiratórias graves, sobretudo acarretadas pela influenza. Do total, 11 correspondem a leitos críticos (seis no Hospital Regional de Pau dos Ferros e cinco no Hospital João Machado, em Natal) e 43 a clínicos (mobilização em Pau dos Ferros, Mossoró, Assu e Natal). Apesar de representarem o maior quantitativo na operação que será feita, os leitos clínicos (32,37%) estavam em menor ocupação em relação aos críticos (61,29%). A expectativa da gestão estadual é, além de reativar leitos, melhorar a "gestão da regulação". Para Cipriano, parte das internações em leitos de UTI e UCI reúnem condições de serem transferidas para leitos clínicos.

"Isso se faz com avaliação diária dos casos, com agilização de exames, para acompanhamento do paciente, tudo para que o leito crítico possa ser para uma demanda emergencial", afirma o gestor. Um dos exemplos citados pelo secretário são pacientes que não estão entubados mas que estão sob suporte ventilatório, por exemplo, de um cateter. Para o gestor, há condições disso ser feito em um leito clínico. "Estamos pedindo isso para as equipes", afirma Cipriano, afirmando que contou com auxílio do Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, para implementar as mudanças na gestão clínica de leitos.

Diante do quadro, o reforço da rede de assistência se faz necessário. Cipriano destaca que, além dos leitos que serão reativados sob administração estadual, a pasta fez contato junto a municípios com rede própria como Natal e Parnamirim. O pedido foi para que esforços semelhantes fossem feitos e locais para novas internações fossem reativados. O gestor estadual confirmou que a capital potiguar deve reabrir 40 leitos clínicos.

"O secretário (George Antunes) se comprometeu conosco a reativar leitos. Na reunião com os municípios da região metropolitana de Natal, também de dialogamos nesse sentido pra que o município de Parnamirim, que também já teve leitos abertos na outra onda, pudesse discutir a relativacão de leitos", afirma.

Com o reforço, o estado deve chegar a 135 leitos críticos e 182 clínicos. A reativação de espaços de internação ocorre num momento de aumento no percentual de ocupação de leitos críticos e clínicos no Rio Grande do Norte. Até o fechamento da reportagem, 76 leitos de UTI e UCI eram destinados ao tratamento da covid (61,29% do total em operação). Outros 22 estavam alocados com pacientes em tratamento de síndrome respiratória grave (17,74%). Já em relação aos leitos clínicos, 45 eram alocados para pacientes com covid (32,37%) e 19 para não covid (13,67%).

Além do aumento percentual, o estado registrou o recorde de solicitações para novas internações desde o dia 15 de julho. Foi na quarta-feira (19), quando a rede pública registrou um total de 58 solicitações. O número ainda é bem inferior ao pico registrado em 26 de maio de 2021, quando foram feitas 156 solicitações para internações.

### **Passaporte vacinal**

Tem início hoje a exigência do passaporte vacinal em bares e restaurantes no Rio Grande do Norte. A definição ocorreu após publicação de decreto no Diário Oficial do Estado (DOE) da última terça-feira (18). Não serão todos os estabelecimentos que precisarão exigir a medida. De acordo com o decreto, apresentação do passaporte vacinal será obrigatória em estabelecimentos fechados como shoppings, bares e restaurantes, bem como ambientes abertos com capacidade de ocupação a partir de 100 pessoas. Locais abertos e com capacidade de receber menos de 100 pessoas estão dispensados da exigência.

A medida não foi bem recebida por algum dos representantes dos setores envolvidos. Foi o caso da Abrasel, que afirmou que a medida representa aumento de custos para os estabelecimentos. "Talvez não represente aumento de despesas para os restaurantes maiores, que normalmente têm uma pessoa que faz o controle de entrada a esses locais, mas o nosso setor é praticamente composto de micro e pequenas empresas, os quais não têm essa figura. Então, isso vai ser um custo a mais", destacou Passariello.

A **Fecomércio**/RN classifica a medida [exigência do passaporte vacinal] como necessária, pelo contexto e pela importância de prevenir qualquer medida de fechamento de estabelecimentos comerciais.

"Entendemos que, lamentavelmente, esta decisão é imposta pelo contexto de rápido contágio da variante Ômicron em sobreposição com o surto de Influenza, que têm sobrecarregado o sistema de saúde em todo país. Nosso compromisso principal, neste novo momento, deve ser garantir o não retrocesso do funcionamento das atividades econômicas e essa medida é um cuidado adicional neste sentido", explicou a Federação.

## **RN atinge mil casos pelo segundo dia**

Pelo segundo dia consecutivo, o Rio Grande do Norte confirmou mais de 1 mil casos de covid-19. Nesta quinta-feira (20), a Secretaria Estadual da Saúde Pública contabilizou mais 1.112 casos da doença. Nessa quarta-feira (19), o estado registrou o recorde diário de notificações, com 1.307. No total, desde o início da pandemia, o Rio Grande do Norte registrou 399.213 casos de infecção pela doença.

Nas últimas 24 horas também foram confirmados dois óbitos pela covid-19, um em Natal e outro em Apodi. O estado já confirmou 7.622 mortes pela doença e 1.479 seguem em investigação. A Sesap faz uma estimativa que há 10.392 potiguares infectados pelo coronavírus acompanhados, atualmente, nas cidades do Rio Grande do Norte.

O Rio Grande do Norte registra, atualmente, a segunda maior taxa de transmissão da Covid-19 desde o início da pandemia, em março de 2020. O índice verificado desta semana está em 1,55, segundo dados do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da UFRN (LAIS/UFRN). Aliado a isso, o mês de janeiro tem sido marcado por alta de casos positivos, aumento da demanda por testes em laboratórios privados e recomendações para contenção do contágio. Na última quarta, o boletim epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN (Sesap) registrou 1.304 novos casos de covid, o maior número de 2022.

O maior índice de transmissibilidade em toda pandemia foi registrado na semana 11 de 2020, com uma taxa de 1,57. Isso significa que o contágio está fora de controle, com 100 infectados podem transmitir o vírus para outras 155 pessoas. Os altos índices de transmissibilidade também são vistos nas três principais cidades do RN. Em Natal, a taxa é de 1,63, o mais alto em toda a pandemia. Em Mossoró, 1,52 (terceiro mais alto da pandemia), e em Parnamirim, 1,38. As taxas são exemplificadas nos novos casos diários de coronavírus no Estado. Nos últimos sete dias, por exemplo, em dois deles foram registrados 975 e 968 notificados. No dia 13 de janeiro, 682 registros já haviam sido notificados, número que até então era o maior em seis meses.

Para especialistas em saúde pública ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE, o aumento de casos também pode estar associado às festas de fim de ano e encontros familiares, bem como o avanço da vacinação, que faz com que parte da população relaxe nas medidas de segurança.

### **Testes rápidos**

A Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) distribuiu nesta quinta-feira (20), aos 167 municípios do Rio Grande do Norte, um total de 500 mil testes rápidos para o diagnóstico da Covid-19.

Os testes enviados pelo Ministério da Saúde são do tipo Swab que vão permitir a ampliação do acesso ao diagnóstico da Covid nas unidades básicas de saúde, centros Covid e outras localidades que os municípios utilizem para o fácil acesso da população.

A indicação é para que a testagem seja feita a partir de 48h após o surgimento dos primeiros sintomas respiratórios. De acordo com Kelly Lima, coordenadora de Vigilância em Saúde da Sesap, o resultado negativo do exame não implica necessariamente na retomada das atividades. "As pessoas com quadro de síndromes gripais devem permanecer isoladas para que a disseminação do vírus diminua no estado. Para quem testar positivo é importante que essas pessoas possam garantir o acesso aos testes também de seus familiares, especialmente os mais vulneráveis, para proteger essas pessoas e evitar novos óbitos".

A Sesap reforça ainda a necessidade de manter as medidas de proteção como o uso de máscara e evitar aglomerações, além da importância da vacinação a todas as faixas etárias já elegíveis.

**SARIN LACER**  
"A Fundação Reserva Adicionalmente por fazer, sob o nome de 'Reserva Adicional'..."

**BRAGA MARI**  
"Para quem se especializa é melhor não se dedicar ao momento 'perigoso'..."

**JOHANN CARLOS**  
"É preciso investir e investir de forma correta para conseguir resultados..."

## Cinco anos depois, massacre em Alcaçuz pode ficar impune

**REDAÇÃO** - Cinco anos após o massacre em Alcaçuz, o Brasil não conseguiu condenar ninguém pelo crime. O Ministério Público do Rio Grande do Sul, em parceria com o Ministério da Justiça, denunciou em junho de 2017, cinco indivíduos envolvidos no crime. No entanto, o Ministério Público do Rio Grande do Sul denunciou em junho de 2017, cinco indivíduos envolvidos no crime. No entanto, o Ministério Público do Rio Grande do Sul denunciou em junho de 2017, cinco indivíduos envolvidos no crime.



**REDAÇÃO** - Uma pessoa em um laboratório de pesquisa com um microscópio eletrônico para analisar as células de um organismo humano. (Foto: iStockphoto.com/Andrius Stokius)



**REDAÇÃO** - Trabalho em um restaurante de fast-food. Uma mulher sorridente trabalha em um restaurante de fast-food. (Foto: iStockphoto.com/Andrius Stokius)

### "Clássico-Rei" tem tabus e duelo entre camisas 10

O Clássico-Rei, o jogo entre Flamengo e Botafogo, sempre foi marcado por tabus e rivalidade. A partida de domingo (23) não foi exceção. Com o clássico entre os dois times, o jogo promete ser emocionante. (Foto: iStockphoto.com/Andrius Stokius)

**GOVERNO**  
**Governo libera R\$ 81,1 milhões para apoiar empreendedores**  
O governo do Rio Grande do Sul liberou R\$ 81,1 milhões para apoiar empreendedores. O dinheiro será usado para financiar projetos de pequenos e médios empresários. (Foto: iStockphoto.com/Andrius Stokius)

**EMPREGO**  
**No Brasil, 69% dos trabalhadores querem buscar um novo emprego**  
Pesquisa realizada pelo IBGE em parceria com o LinkedIn mostrou que 69% dos trabalhadores brasileiros querem buscar um novo emprego. (Foto: iStockphoto.com/Andrius Stokius)

**MINISTÉRIO**  
**Ministro Raul Weber cobra PF sobre imposto de Selic**  
O ministro da Fazenda, Raul Weber, cobrou a Polícia Federal sobre o imposto de Selic. Ele afirmou que o imposto é ilegal e deve ser cancelado. (Foto: iStockphoto.com/Andrius Stokius)

**COMO**  
**Como evitar a falta de um presente é o presente**  
Dicas para evitar a falta de um presente. O presente é o presente. (Foto: iStockphoto.com/Andrius Stokius)

**NOVO**  
**Novo episódio de 'Bora Veranizar' estreia na TV**  
O novo episódio de 'Bora Veranizar' estreia na TV. O programa traz dicas e histórias de férias. (Foto: iStockphoto.com/Andrius Stokius)

**COMO**  
**Como evitar a falta de um presente é o presente**  
Dicas para evitar a falta de um presente. O presente é o presente. (Foto: iStockphoto.com/Andrius Stokius)

# AGORARN

RAIM. INFORMAÇÃO. CONTATO: 224 23 28. JORNAL DO DIA: 07h30 às 17h30. (71) 3033-0000

DIRETOR DE REDAÇÃO: A. DE CARVALHO



## Ônibus \_PÁG. 11 Rodoviários suspendem greve em Natal

De acordo com o Sotru, haverá uma mobilização espontânea dos rodoviários e das empresas na próxima semana. Suspensão é até quatro dias.

## RN \_PÁG. 18 Trimestre com chuvas "acima do normal", prevê Emparn

Cenário para chuvas é favorável para o período de fevereiro a abril de 2022 no Nordeste do Brasil. Para a região de Natal, o cenário é de boas chuvas.

## Natal \_PÁG. 12 Prefeitura alerta contribuintes sobre quitação de parcelamento

A Prefeitura de Natal alerta os contribuintes que têm parcelamentos de inscrições realizadas em outros anos para que não deixem de honrar com seus pagamentos.

## Medidas \_PÁG. 8 Paulo Guedes: experiência ajuda Brasil contra inflação

Fala do ministro foi após participações de autoridades do FMI e do Banco Central Europeu, na Fórum Econômico.

## Troca de farpas \_PÁG. 3

# Francisco do PT chama Nelter de bravateiro e criador de factóides

Perista disse que ex-membro apresenta postura de um "oposicionista a qualquer custo"

“Se o deputado não se livra do seu colega Nelter Quirino (MDB), que tem associações como o governo de Filizema Bezerra (PT). Segundo Francisco, o estilo “bravateiro” de Nelter já é conhecido,

principalmente, “por criar factóides”, que incluem uma especificidade do parlamentar. Diante da, nunca antes vista exclusão do AGORA RN, não se intimidou e mandou um recado para o estado:

“Sem desistências, é importante ficar que a liberdade parlamentar é uma prerrogativa, que não pode ser confundida com irresponsabilidade no exercício de mandato”.



**Crédito financia autogeração residencial de energia no RN**

Banco do Nordeste vai investir mais de R\$ 245 milhões para financiar quatro quilos solares e instalar placas solares. \_PÁG. 10

### Últimas da Política \_PÁG. 2

Federação do PT com PSB tem missão no tabuleiro socialista

Capitais do PT e do PSB decidiram pedir mais presença no TSE para formalizar uma possível federação.

### Marcelo Medeiros \_PÁG. 1

Opinião de Medeiros é sobre o novo modelo de governo.

### Waylson \_PÁG. 4

Waylson diz que o cenário é de uma vitória de Lemos e Aguiar do Brasil Unido.

### Democratas \_PÁG. 11

Política Democrática tem um novo plano de trabalho.

## VENDEMOS

PAPEL JORNAL PARA PETS, ARTESANATO, PINTURA, MUDANÇA, ENTRE OUTROS.

(84) 99701-8295

Nando Reis: 'Há essa baboseira caluniosa de que nós, artistas, vivemos na mamata da Rouanet'

Problemas com a Rouanet

# O GLOBO



ORÇAMENTO 2022

## Centrão tem mais recursos do que Educação e Defesa

Três legendas com total de R\$ 149,6 bilhões com 32 cargos de alto escalão; especialistas alertam para volume inflacionado

Levantamento realizado pelo O Globo mostra que o Poder Legislativo tem, em sua parcela, mais recursos do que Educação e Defesa...

...e apenas um pouco abaixo dos recursos do Judiciário (R\$ 160,5 bilhões)...



— Rio e a Cio Vilagutim, ministro da Defesa — (A. B. B. B.)

## Sem poder escoar energia, usinas jogam água fora

Em Minas e Tocantins, usinas e distribuidoras não têm, em média, 20% de capacidade de escoamento...

## Baixa vacinação é desafio em cidades isoladas

Intensificações incluem não comparecimento às unidades de saúde e falta de informação...

## Bolsonaro vai a Rússia e Hungria mirando eleição

Operações de inteligência em Brasília apontam para uma estratégia de "gatilhos de crise"...

## Mostra exibe obras inéditas de J. Borges

Na 10ª edição, a exposição de J. Borges apresenta obras inéditas que refletem sua visão sobre a sociedade...



## Quadrilhas controlam 80% da venda de gás no Rio

Investigação aponta que as organizações de gás de rua controlam cerca de 80% do mercado...

## Desmatos no Cerrado podem ficar sem fiscalização

Com a suspensão das atividades de fiscalização, o Brasil pode perder a capacidade de controlar...

## Quadrilhas controlam 80% da venda de gás no Rio

Investigação aponta que as organizações de gás de rua controlam cerca de 80% do mercado...

## Desmatos no Cerrado podem ficar sem fiscalização

Com a suspensão das atividades de fiscalização, o Brasil pode perder a capacidade de controlar...

## Quadrilhas controlam 80% da venda de gás no Rio

Investigação aponta que as organizações de gás de rua controlam cerca de 80% do mercado...

## Desmatos no Cerrado podem ficar sem fiscalização

Com a suspensão das atividades de fiscalização, o Brasil pode perder a capacidade de controlar...

## Quadrilhas controlam 80% da venda de gás no Rio

Investigação aponta que as organizações de gás de rua controlam cerca de 80% do mercado...

## Desmatos no Cerrado podem ficar sem fiscalização

Com a suspensão das atividades de fiscalização, o Brasil pode perder a capacidade de controlar...

# O ESTADO DE S. PAULO

ESTADÃO 24/01/2022  
RUA DO MARANHÃO, 116 - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP - CEP 01308-900  
FONE: (11) 3062-2000 FAX: (11) 3062-2001

REDAÇÃO: Rua do Maranhão, 116 - Jardim Paulista - São Paulo - SP - CEP 01308-900

## Maioria dos que renegociaram dívidas volta a atrasar contas

Índice de re inadimplência cresce e chega a 64,3% em 2021

**S**etores como comércio varejista e serviços voltaram a sofrer com inadimplência em 2021, mesmo após o sucesso da Lei de Recuperação Judicial (Lei 14.176/2021) em 2020, que permitiu a renegociação de dívidas. No primeiro semestre de 2021, o índice de inadimplência chegou a 64,3%, segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Inadimplência e Recuperação de Crédito (ABRACRE).

Além das dívidas com o setor de comércio, a inadimplência também afetou o setor de serviços, com destaque para o comércio varejista. No primeiro semestre de 2021, o índice de inadimplência chegou a 64,3%, segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Inadimplência e Recuperação de Crédito (ABRACRE).

O índice de inadimplência de todos os setores chegou a 64,3% em 2021, segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Inadimplência e Recuperação de Crédito (ABRACRE).

Apesar de a maioria dos setores terem conseguido renegociar suas dívidas em 2020, o índice de inadimplência voltou a crescer em 2021. No primeiro semestre de 2021, o índice de inadimplência chegou a 64,3%, segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Inadimplência e Recuperação de Crédito (ABRACRE).



### João Bosco celebra 50 anos de carreira

Um dos maiores músicos do Brasil comemora 50 anos de carreira em São Paulo e fala de 'velozes inspirações poéticas'.

<b>Sigla Fatura</b> <a href="#">12</a> Veja o que muda na cobrança de impostos em 2022	<b>Cartão Verde</b> <a href="#">12</a> Descubra quem tem direito ao benefício	<b>Quarta Adote Saúde</b> <a href="#">12</a> Registre-se para garantir o acesso aos serviços de saúde	<b>Políticas Sociais</b> <a href="#">12</a> Prestadores de serviços sociais recebem mais recursos
---	--	--	--



### Barragens, ameaça constante no horizonte em Minas Gerais

Alerta de Lacerda sobre o risco de colapso de barragens em Minas Gerais e a necessidade de investimentos para evitar desastres.

<b>Alinhado ao Centrão, Planalto paga recorde de R\$ 25 bi em emendas</b> Em 2021, o PL 1131 foi aprovado com o maior número de emendas em uma única sessão. A lista foi enviada para o Congresso Nacional, mas não foi aprovada pelo Senado. O Planalto deve enviar a lista para o Congresso em fevereiro de 2022.	<b>'O destemperado de Bolsonaro abalou a economia do País', diz Moro</b> Parece que o Brasil não tem mais futuro. Moro critica o governo Bolsonaro e prevê um futuro sombrio para o país.	<b>Como a legislação</b> O novo rito é um ato inconsequente que não resolve os problemas do Legislativo. O novo rito é uma tentativa de resolver os problemas do Legislativo.
--	--	--

- Como a legislação**  
Linha regulatória para o setor de capital público
- Como a legislação**  
Ministério recusa a renúncia de Lacerda para assumir o cargo de governador
- Como a legislação**  
Políticas sociais em foco no Plano de Orçamento 2022
- Como a legislação**  
Planalto anuncia o governo para 2022, mas sem lista
- Como a legislação**  
Tribuna de Justiça aprova a reforma do processo

**Como a legislação**  
Com fim da lei que flexibilizava o setor, romancistas não ficam ainda mais difíceis. Paralelamente, o setor de livros enfrenta dificuldades para competir com o mercado digital.



# FOLHA DE S.PAULO

HÁ 168 ANOS • UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

SEÇÃO 1

SEXTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 2022

R\$ 1,10



RELÍQUIAS DIFÍCIS MARCAM A HISTÓRIA EM CIDADES DE SÃO PAULO, QUE COMEÇARA 468 ANOS ANTES

Introdução: São Paulo, o coração do Brasil, é uma cidade que viveu por séculos sob o domínio português. Sua história é marcada por eventos que moldaram o país e o mundo. A cidade nasceu em 1564, fundada por Paulo de Azevedo, e tornou-se o primeiro núcleo urbano do Brasil. Durante a colonização, São Paulo tornou-se o principal centro econômico e político do país. A cidade foi palco de importantes eventos históricos, como a Revolução de 1600, a Revolução de 1688 e a Revolução de 1889. Hoje, São Paulo é uma das maiores e mais importantes cidades do Brasil, com uma população de mais de 20 milhões de habitantes. A cidade é conhecida por sua diversidade cultural, sua rica história e sua paisagem urbana única.



## GUARUJÁ LUTA COM TEMPERATURA E SOMNAS AZULAS

Na cidade, há milhares de pessoas que vivem em condições precárias. A falta de saneamento básico e a poluição são grandes problemas. A cidade também enfrenta problemas de segurança pública e desemprego. Apesar disso, Guarujá é uma cidade muito bonita e com muita história. A cidade foi fundada em 1564 e tornou-se uma das principais cidades do Brasil. Hoje, Guarujá é uma cidade muito importante e com muita gente querendo viver lá.

## População de rua cresce 31% em SP durante pandemia

São 31,9 mil pessoas sem teto na cidade, das quais 8,9 mil estão sozinhas e mais um familiar, quase o dobro de 2019

Um estudo de famílias que vivem em situação de rua em São Paulo mostrou que a população cresceu 31,9% durante a pandemia. O estudo foi realizado pelo Instituto de Políticas e Gestão Urbana (IPG) da Universidade de São Paulo (USP). Segundo o estudo, há 31,9 mil pessoas sem teto na cidade, das quais 8,9 mil estão sozinhas e mais um familiar, quase o dobro de 2019. O estudo também mostrou que a maioria das pessoas sem teto são mulheres e crianças. Além disso, o estudo mostrou que a maioria das pessoas sem teto vivem em áreas de risco e sem saneamento básico. O estudo também mostrou que a maioria das pessoas sem teto são pessoas que perderam o emprego durante a pandemia.

## Após crise, indústrias voltam a estocar matérias-primas

Depois de um ano de queda na produção, as indústrias voltaram a estocar matérias-primas. Isso indica que as indústrias estão se preparando para o crescimento da economia. A indústria de aço é a que mais estocou matérias-primas. Isso indica que a indústria de aço está se preparando para o crescimento da economia. A indústria de aço é a que mais estocou matérias-primas. Isso indica que a indústria de aço está se preparando para o crescimento da economia.

## Aumento em 31% em SP

População de rua cresceu 31% em SP durante a pandemia. Isso indica que a situação de rua piorou durante a pandemia. A população de rua cresceu 31% em SP durante a pandemia. Isso indica que a situação de rua piorou durante a pandemia.

## País registra mais mortes por Covid-19

O Brasil registrou mais mortes por Covid-19 em janeiro. Isso indica que a situação de saúde pública piorou durante a pandemia. O Brasil registrou mais mortes por Covid-19 em janeiro. Isso indica que a situação de saúde pública piorou durante a pandemia.

## ENTREVISTA: BILLY

Entrevista com o cantor Billy. O cantor falou sobre sua carreira e sua música. Billy é um cantor muito talentoso e com muita personalidade. Ele tem uma voz muito bonita e suas músicas são muito boas. Billy é um cantor muito talentoso e com muita personalidade. Ele tem uma voz muito bonita e suas músicas são muito boas.

## Luiza Mariz

Luiza Mariz é uma cantora muito talentosa. Ela tem uma voz muito bonita e suas músicas são muito boas. Luiza Mariz é uma cantora muito talentosa. Ela tem uma voz muito bonita e suas músicas são muito boas.

## Papeis de Aلكmin e Dilma suscitam desgastes no PT

Os papeis de Aلكmin e Dilma suscitaram desgastes no PT. Isso indica que a situação política do PT piorou durante a pandemia. Os papeis de Aلكmin e Dilma suscitaram desgastes no PT. Isso indica que a situação política do PT piorou durante a pandemia.

## INFLAÇÃO EM JANEIRO

A inflação em janeiro foi de 0,3%. Isso indica que a inflação está baixa. A inflação em janeiro foi de 0,3%. Isso indica que a inflação está baixa.

## INFLAÇÃO EM JANEIRO

A inflação em janeiro foi de 0,3%. Isso indica que a inflação está baixa. A inflação em janeiro foi de 0,3%. Isso indica que a inflação está baixa.

## INFLAÇÃO EM JANEIRO

A inflação em janeiro foi de 0,3%. Isso indica que a inflação está baixa. A inflação em janeiro foi de 0,3%. Isso indica que a inflação está baixa.

## INFLAÇÃO EM JANEIRO

A inflação em janeiro foi de 0,3%. Isso indica que a inflação está baixa. A inflação em janeiro foi de 0,3%. Isso indica que a inflação está baixa.

### EDITORAIS AJ

Esta edição foi produzida por...

Esta edição foi produzida por...

### TEMPERATURA

A temperatura em São Paulo é de...

### INFLAÇÃO EM JANEIRO

A inflação em janeiro foi de...

### INFLAÇÃO EM JANEIRO

A inflação em janeiro foi de...

## Empresas do setor elétrico lucram mais em meio à crise hídrica

Link	Página 11
Data da publicação	24/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

### Empresas do setor elétrico lucram mais em meio à crise hídrica

As empresas do setor elétrico listadas na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, lucraram juntas R\$ 40 bilhões nos nove primeiros meses do ano passado, últimos dados disponíveis, de acordo com levantamento feito pela consultoria Economática. Num ano marcado pela

crise hídrica e com risco de racionamento de energia, as empresas do segmento aumentaram seus rendimentos na comparação com anos anteriores. São empresas de geração, transmissão e distribuição de energia, incluindo estatais como Eletrobras e Cemig, que têm

ações negociadas na Bolsa. De um total de 39 empresas analisadas, quatro registraram prejuízos. Contando com esses resultados, as empresas do setor elétrico tiveram uma média mensal de lucro de R\$ 4,5 bilhões, um avanço em relação aos R\$ 3,7 bilhões de 2020, no auge

dos efeitos econômicos da pandemia, mas ainda sem crise de geração nas hidrelétricas. A marca também é maior que as médias mensais de 2019 (R\$ 3,1 bilhões) e de 2018 (R\$ 2,7 bilhões). Pelas regras do setor elétrico, a maior parte da alta nos custos de geração é repassada

para os consumidores residenciais e industriais por meio das contas de luz. Empresas do setor mais eficientes conseguem então lucrar mais, independentemente do cenário hídrico. Além disso, em 2020, o governo editou um socorro de R\$ 14,8 bilhões para o setor,

por meio de um financiamento tomado pelas distribuidoras de energia junto a um pool de bancos. Todo o valor será pago pelos consumidores por meio das contas de luz ao longo de cinco anos e meio. Um novo empréstimo, nesse mesmo molde, já foi autorizado e está em preparação para este ano, com o objetivo de evitar um "tarifaço" nas contas de luz num ano eleitoral.

## Cenário internacional e eleição no Brasil são riscos no radar

<b>Link</b>	Página 12
<b>Data da publicação</b>	24/01/2022
<b>Veículo</b>	O Globo
<b>Classificação</b>	Notícia de Interesse

### Cenário internacional e eleição no Brasil são riscos no radar

Avanço da Ômicron e os movimentos do Fed, nos EUA, geram temores

**A**inda que as perspectivas para a Bolsa em 2022 sejam positivas, a recuperação das cotações pode ser adiada devido a riscos internos e externos.

Do ponto de vista internacional, André Carvalho, chefe de pesquisas econômicas do Bradesco BBI, lista três fatores

que vão ditar o tom dos investimentos em 2022: crescimento, volatilidade e liquidez.

Com relação ao crescimento, sua expectativa é que a economia global avance cerca de 4%, patamar pré-pandêmico. Mas não estão descartadas reviravoltas, uma vez que o avanço da Ômicron

tem afetado a produção em alguns países.

A China segue um importante agente de crescimento mundial, especialmente para as empresas da Bolsa brasileira. Se a Covid avançar por lá, pode haver novos lockdowns, interferindo na recuperação da economia chinesa e sua demanda por commodities.

Carvalho acredita que a volatilidade do mercado deve aumentar em 2022, dadas as incertezas sobre a pandemia e os movimentos do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) para elevar juros e retirar estímulos mais rapidamente do que se imagina.

Por fim, ele avalia a liquidez, que é a disponibilidade de dinheiro nos mercados.

— A liquidez dita o apetite ao risco do investidor internacional. Farta liquidez leva a maior apetite para investir



Contágio. Cidadãos são testados em Hong Kong; impacto da Ômicron na economia chinesa afeta empresas no Brasil

em países emergentes, como o Brasil. Se a liquidez diminuir muito com o aperto monetário (do Fed), o quadro pode se tornar perigoso.

#### SEGURANÇA DOS EUA ATRAI

Jennie Li, da XP, acrescenta que o aumento dos juros nos EUA é, por si só, um atrativo para investidores internacionais irem para lá. Além de significar rendimentos maiores que os de hoje, é uma econo-

mia considerada mais segura: — Juros mais altos devem levar os investidores globais a irem aos EUA em busca de maior rendimento, tirando fluxo de mercados emergentes. Isso tende a fortalecer o dólar frente ao real e a outras moedas.

Já o câmbio pode ser afetado por fatores internos, como a percepção de risco fiscal e o desfecho das eleições.

— Em 2021, o principal motivo para ver o dólar se valorizando frente ao real foi o crescimento da incerteza e a deterioração do cenário doméstico. O fiscal se deteriorou no segundo semestre, e a articulação política do governo foi ruim diante de medidas tomadas e reformas pautadas para manter austeridade fiscal. Continuaremos num cenário assim em 2022, com as eleições — diz Rafael Panonko, da Toris. (Náira Bertão)

#### DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Andressa Pedrosa Petterle, portadora da Carteira de Identidade RG nº 213482557, inscrita no CPF/MF sob o nº 846.038.041-88. Declara, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 02 de agosto de 2012, sua função em seu cargo de administração no Banco Cooperativo Sicsid S.A., inscrito no CNPJ/MF 01.181.521/0001-55. Esclarece que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas de documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aqui, da Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital <https://protocolodigital.bcb.gov.br>. Selecionar, no campo "Assunto", Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integramas do SFB. Selecionar, no campo "Destino", o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Dept mencionado abaixo.

Rio de Janeiro RJ, 24 de janeiro de 2022

Banco Central do Brasil

Departamento de Organização do Sistema Financeiro -

DEOFF/Garância Técnica em Porto Alegre (GTPAL)

Endereço eletrônico Protocolo Digital: <https://protocolodigital.bcb.gov.br>

Excepcionalmente hoje, a seção Indicadores Financeiros não é publicada

## 64,3% dos que renegociaram dívidas voltam a atrasar contas

Link	Página B1
Data da publicação	24/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Custo de vida **Famílias endividadadas**

# 64,3% dos que renegociaram dívidas voltam a atrasar contas

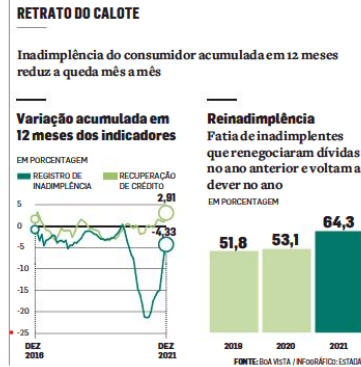
— Taxa de 'reinadimplência' é a mais alta já registrada e reflete a pressão na renda

MÁRCIA DE CHIARA

O aperto no bolso do consumidor, por causa da inflação de dois dígitos, da queda na renda, do desemprego ainda elevado e da redução do auxílio emergencial, levou um contingente maior de brasileiros que tinha conseguido sair da lista

do calote em 2020 a voltar à inadimplência em 2021.

No ano passado, 64,3% dos inadimplentes que renegociaram dívidas em 2020 deixaram de pagar os compromissos em dia, ao menos uma vez, e ficaram novamente inadimplentes, revela uma pesquisa nacional da Boa Vista, empresa especializada em análise de crédito,



to, obtida pelo **Estadão**.

O levantamento considera as pessoas físicas que ficaram inadimplentes por falta de pagamento de qualquer tipo de conta (água, luz, condomínio, mensalidade escolar, por exemplo) informada pelo cre-

dor ao birô e inclui não apenas dívidas contraídas com o sistema financeiro.

Esse indicador, batizado de índice de "reinadimplência", ficou em 51,8% em 2019 e em 53,1% em 2020. Apesar de a série atual do índice começar

em 2019, o economista da Boa Vista responsável pelo estudo, Flávio Calife, ressalta que historicamente, pelas características do mercado brasileiro de crédito, a reinadimplência sempre oscilou ao redor de 40% e 50%. "Em 2021, a reinadimplência deu um solavanco, saindo do padrão de 50% e indo para mais de 60%", diz.

Calife atribui esse salto à oscilação da renda do consumidor em 2021. No ano passado, houve uma queda no valor do auxílio emergencial, que foi reduzido à metade na comparação com 2020. Além disso, o desemprego continua elevado, apesar do recuo, e a abertura de novas vagas tem sido puxada pelo emprego informal, com remuneração menor.

Isso sem falar na inflação, que fechou 2021 com alta de 10,06%, a maior desde 2015 de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e forte aumento em itens básicos. A inflação pressionada corrou o poder de compra da população e foi mais um fator que contribuiu para o seu retorno à inadimplência. ●

## Planalto confirma sanção, com vetos, de Orçamento de 2022

Link	Página B6
Data da publicação	24/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Contas públicas Mapa de gastos

### Planalto confirma sanção, com vetos, de Orçamento de 2022

DANIEL WETERMAN  
GUILHERME PIMENTA  
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro sancionou o Orçamento de 2022, mas o Palácio do Planalto

não confirmou ontem o tamanho dos vetos e as despesas cortadas no ato da sanção. A decisão será publicada hoje do *Diário Oficial* da União (DOU).

De acordo com a Secretaria-Geral da Presidência, o presidente decidiu vetar parte dos gastos

aprovados no Orçamento para ajustar as verbas destinadas a despesas de pessoal e encargos sociais, sem especificar o valor. Com isso, o governo precisará pedir ao Congresso um acréscimo nessas despesas ao longo do ano. A suplementação depende de aprovação dos parlamentares.

No sábado, Bolsonaro chegou a dizer que os vetos totalizavam R\$ 2,8 bilhões. Os cortes devem atingir emendas aprovadas por comissões do Congresso e recursos sob controle dos ministérios. A decisão do Planalto é blindar as verbas do orçamento secreto, calculadas em R\$ 16,48 bilhões, e

o fundo eleitoral, de R\$ 4,96 bilhões neste ano.

O tamanho dos cortes deve ficar menor do que o sugerido pelo Ministério da Economia, que apontou necessidade de recompor R\$ 9 bilhões em despesas obrigatórias neste ano.

Além disso, a tendência é de que o chefe do Executivo sancione a verba negociada para reajustar o salário de policiais federais, apesar da reação de outras categorias, num total de R\$ 1,7 bilhão. A articulação provocou uma reação de outras categorias, que começaram a abandonar cargos e também pressionar por revisões salariais.

A verba não é carimbada para nenhuma categoria específica, mas foi articulada pelo presidente para os policiais. Técnicos e parlamentares esperam que o presidente deixe a decisão em "banho-maria", enquanto consolida um apoio maior para efetivar o aumento aos policiais.

O Orçamento de 2022 é o maior da história, com espaço de R\$ 89 bilhões para o Auxílio Brasil, programa que substituiu o Bolsa Família. Apesar do volume aproximado de R\$ 37 bilhões em emendas parlamentares, os investimentos devem ficar no menor nível da história em 2022, R\$ 43,5 bilhões. ●

## Governo quer abrir Transpetro a concorrentes da Petrobras

Link	Página B12
Data da publicação	24/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Infraestrutura Combustíveis

### Governo quer abrir Transpetro a concorrentes da Petrobras

.....  
**GUILHERME PIMENTA**  
BRASILIA

O Ministério da Economia quer acelerar a publicação de uma medida provisória para tentar ampliar a concorrência no setor de logística e distribuição de combustíveis. O objetivo seria "desverticalizar" o mercado de combustíveis, na intenção de reduzir preços e permitir que concorrentes da Petrobras tenham acesso à infraestrutura da Transpetro.

A construção do texto corre em paralelo à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do governo que propõe zerar tributos sobre combustíveis - o que poderia reduzir a arrecadação federal em cerca de R\$ 50 bilhões.

A ideia partiu da Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade (SEAE), e foi negociada com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), Agência Nacional

do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), entre outros órgãos. A proposta, porém, ainda não avançou porque encontra resistências em alguns desses órgãos consultados.

Há uma avaliação no departamento que lida com a concorrência no Ministério da Economia de que a atual estrutura de logística e distribuição de combustíveis da Transpetro seria ociosa e a empresa poderia permitir acesso de sua infraestrutura aos concorrentes da Petro-

bras. No Ministério da Economia, técnicos afirmam que, no âmbito da abertura de mercado e dos desinvestimentos que têm sido realizados pela estatal nos últimos anos, foi identificada uma brecha para fazer o transporte por outros canais.

**PEC.** Relator de projeto encabeçado pelo Senado para reduzir o preço dos combustíveis, o senador Jean Paul Prates (PT-RN) criticou a proposta negociada pelo presidente Jair Bol-

sonaro para zerar os tributos federais cobrados no preço da gasolina.

Segundo ele, a proposta de zerar a cobrança de PIS e Cofins não teria efeitos para reduzir os preços ao consumidor e serviria como munição política para pressionar os governadores a mexerem no ICMS, principal fonte de arrecadação dos Estados, em ano eleitoral. "É totalmente sem efeito, é retórica pura, é puro factóide."

● COLABOROU  
DANIEL WETTERMAN E SANDER PORCELLA

## Indústria retoma estoques de insumos depois de trauma logístico da Covid

Data da publicação	24/01/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

# Indústria retoma estoques de insumos depois de trauma logístico da Covid

Empresas tentam se precaver se alta futura de preços de matérias-primas e evitar perder negócios

Fernanda Brigatti

**SÃO PAULO** Depois de anos mantendo estoques baixos de matérias-primas, empresas voltaram a ter insumos parados em armazéns. Sem as garantias de preço e prazo do pré-pandemia, os negócios voltaram a estocar peças para evitar o risco de um pedido não ser atendido por falta de material para produzir.

Quase dois anos depois do início da crise que desorganizou as cadeias de abastecimento, dificuldades com insumos ainda assombram as empresas. Em dezembro, 83% das micro e pequenas indústrias de São Paulo ainda relatavam alta de preços em matérias-primas, segundo pesquisa Datafolha para o Simpi (sindicato do setor). Para 57%, ainda havia falta de produto nos fornecedores.

A solução encontrada pela Invent Smart Intralogistics Solutions foi estocar o equivalente a um ano de peças em aço usadas na construção de esteiras eletrônicas, usadas em aeroportos e centros de distribuição logísticos.

A decisão, do início de 2021, foi tomada para evitar flutuações de preços e prazos acima de 90 dias para entrega. A cada baixa no estoque, a empresa prepara um novo pedido na sequência, para que o



Cesar de Oliveira Guimarães, diretor-executivo da MMP, precisou despachar pedidos sem embalagem Foto: Zaira Freitas/Folhapress

**Custo ainda pressiona micro e pequenas indústrias**



nível de material excedente seja mantido.

Além disso, a fábrica substituiu diversas peças metálicas por plástico duro. A produção foi internalizada a partir da compra de quatro impressoras 3D. As trocas exigiram uma elaborada adaptação dos projetos, mas valeu a pena, diz o cofundador e vice-presidente de vendas, Augusto Ghiraldello.

"A produção 100% em aço era uma espécie de commodity no mercado. Só que, além do preço, os prazos aumentaram muito. Tenho contratos com sanções caso não entregue ao cliente. Fomos obrigados a achar alternativas."

No ano passado, sem caixas de papelão para embalar os materiais pedagógicos que produz em uma fábrica em Santo André (ABC), Cesar de Oliveira Guimarães, diretor executivo da MMR, precisou despachar pedidos acondicionados diretamente sobre os pallets de transporte.

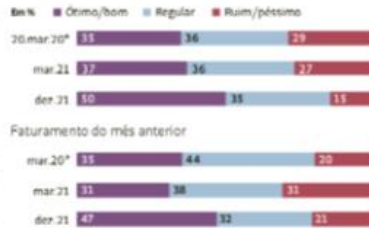
"Hoje já encontro para comprar, mas com preço alto e demora na entrega. Minha programação financeira ficou mais comprometida, o que me obrigou a fazer compras maiores", diz. As caixas, que custavam R\$ 4,80 no início de 2020, agora saem por R\$ 8,90.

A alta no preço do polímero bruto usado na confecção dos materiais em plástico e EVA chegou a passar de 150%. Recentemente, o valor se estabilizou em patamares menores, mas ainda equivale ao dobro do que o praticado há dois anos, segundo o executivo.

Para evitar dor de cabeça, Guimarães diz ter aumentando o nível de estoque de matérias-primas e de produtos prontos. "Todo mundo sempre dizia que ter estoque é ruim, porque é dinheiro parado, mas nunca achei que fosse boa ideia não ter produto, porque minha venda é sazonal e não posso correr o risco de não fazer [o negócio]."

A sucessão de dificuldades levou a um prejuízo que, para ser estancado, exigiu que a empresa aumentasse os preços em 20%, em média. "Passei o ano segurando preço, mas quando vi, estava no negativo, e isso que não considero

#### Avaliação geral dos negócios



#### Faturamento do mês anterior



#### Índice de custos de produção



#### Empresas que registraram alta significativa de custos



#### Empresas com dificuldade com alta de preço de matéria-prima



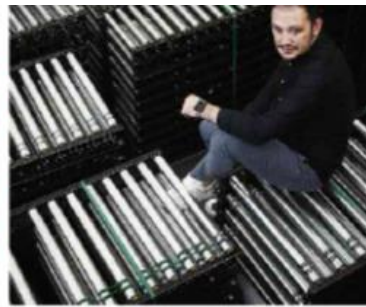
\*A avaliação da pesquisa foi interrompida em 2020, pela a falta de respostas. Fonte: Datafolha

o custo de estoque. Já sei que vou ter que fazer novo ajuste em alguns meses", diz Guimarães. "É triste que os meus fornecedores dizem exatamente a mesma coisa: 'comprou agora porque vai subir'."

Segundo a pesquisa do Simpi, além da alta de preços de matérias-primas, as micro e

pequenas indústrias também estão pressionadas pela elevação geral de custos. Gastos com água, energia elétrica, transporte e logística e mão de obra — tudo ficou mais caro.

"A elevação de custos foi a pior da série histórica. Vemos uma alta persistente, mês a mês, que ainda afeta quase



Augusto Ghiraldello, da Invent Smart Intralogistics Solutions

85% das empresas", diz Joseph Gouri, presidente do Simpi.

Segundo a CNI (Confederação Nacional das Indústrias) mostra que o nível de produção do setor, medido pela utilização da capacidade instalada, está em 68%. O percentual é menor do que os 70% registrados em 2020, mas está superior à média para meses de dezembro (67%).

Os estoques das empresas (que referem-se aos produtos prontos, não aos insumos para produção) ficaram em patamar estável e baixo. A escala criada pela CNI prevê que acima de 50 pontos há estoque superior ao planejado. Em dezembro de 2020, o índice ficou em 49,1 pontos.

Na avaliação do economista Rafael Cagnin, do Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial), as condições de estoque são menos graves do que há um ano e, em alguns setores, já estão próximos de um patamar confortável.

Esse indicador é importante porque ele sinaliza se os setores da indústria ainda estão vulneráveis aos repiques e gargalos da cadeia de distribuição. A variante ômicron do coronavírus, porém, que levou a uma nova disparada de casos da doença, torna mais imprevisível a normalização das cadeias de distribuição.

"Vem melhorando muito lentamente e o quadro já é menos agudo. Acho que ainda vai 2022 inteiro para estabilizar. Enquanto houver pandemia, esse será um risco."

#### Normalização das cadeias ainda deve demorar anos

Em todo o mundo, indústrias de diversos setores ainda correm para dar conta de novas demandas e problemas com fornecedores.

Na quinta (20), durante painel sobre o assunto no Fórum Econômico Mundial, o sultão Ahmed bin Sulayem, presidente executivo da gigante da logística DP World, disse que a pandemia escancarou as fragilidades da cadeia de suprimentos e apostou que ainda levará cerca de dois anos para as condições melhorarem.

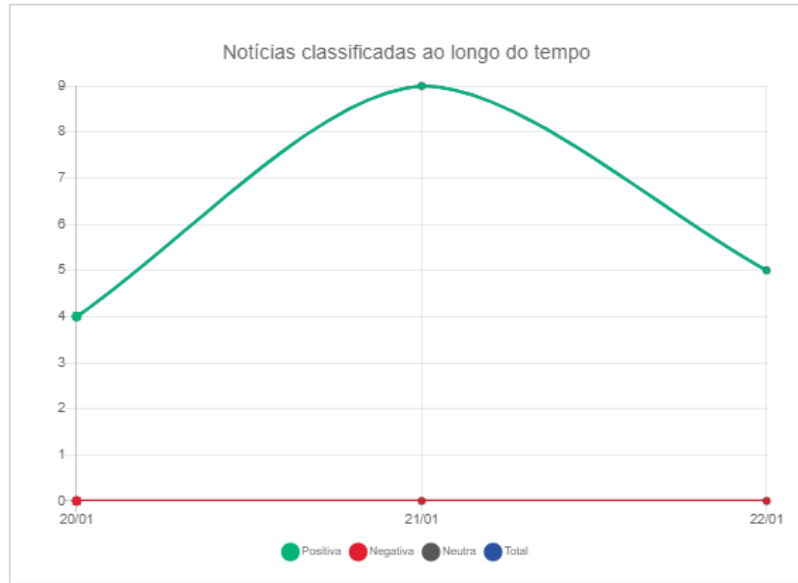
A digitalização do setor pode ser um dos caminhos, segundo ele. O processo envolve, porém, outra dificuldade global agravada na pandemia: a falta de chips semicondutores.

Para a diretora-geral da OMC (Organização Mundial do Comércio), Ngozi Okonjo-Iweala, a reorganização das cadeias de suprimentos pode ser uma oportunidade de melhorar a distribuição dos negócios pelo mundo e integrar países em desenvolvimento.

Citando o presidente executivo da Intel, Pat Gelsinger, que também participou do painel, ela afirmou: "Precisamos ver a cadeia de suprimentos não apenas como um problema, mas como uma oportunidade. Queremos convocar os investidores, como o Pat, a usar isso como uma oportunidade".



## GRÁFICOS



### Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
<a href="https://agorarn.com.br/">HTTPS://AGORARN.COM.BR/</a>	4
<a href="https://blogtuliolemos.com.br/">HTTPS://BLOGTULIOLEMOS.COM.BR/</a>	2
<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/">HTTP://WWW.TRIBUNADONORTE.COM.BR/</a>	1
<a href="https://98fmnatal.com.br/">HTTPS://98FMNATAL.COM.BR/</a>	1
<a href="https://bznoticias.com.br/">HTTPS://BZNOTICIAS.COM.BR/</a>	1

